ANNO XL. NUMERO 258.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Terça. S. Nicostrato m.; S. Carlono m.
9. Quarta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Quinta. S. André Avelino f.; S. Tiberio.
11. Sexta. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Sabbado. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Domingo. Ss. Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que solicita o Dr. chefe de policia no officio n. 1,362 que aqui ajunto.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Interponha V. Exc. seu parecer sobre a materia do incluso officio n. 25 que com data de 24 de outubro proximo findo, dirigio-me o juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Dito ao coronel commandante das armas.—Fico sciente, pelo seu officio, n. 1,989, desta data, de que á força de 1ª linha só póde concorrer com um parque de artilharia para a parada do dia 10 do corrente, por occasião do Te-Deum Laudamus que tem a camara municipal desta cidade, de mandar cantar na matriz desta freguezia, e cabe-me dizer-lhe, em resposta, que convém providenciar para que a fortaleza do Brum salve nesse dia a hora que V. S. julgar mais apropriada.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. ácerca do pagamento que solicita o Dr. chefe de policia nos dous officios, que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso processo de conselho de guerra feito ao soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Felix Cypriano, afim de ser cumprida a sentença proferida pelo conselho supremo militar de justiça, em dito processo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Por aviso de 12 de outubro proximo findo, me foi declarado que S. M. o Imperador em data de 7 daquelle mez, houve por bem prorogar por um mez, o praso que, pelo Exm. presidente da provincia do Espirito Santo, foi marcado ao juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, para entrar em exercicio na comarca do Rio-Formoso: o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Officiou-se ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo.

Dito ao mesmo.—Participando Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, que em 24 do mez findo, e na qualidade de 3º supplente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente, sob n. 129, os vencimentos relativos ao mez, de outubro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente as inclusas notas do gaz na importancia de 1:006$200, consumido no tremestre de julho á setembro deste anno com a illuminação dos quarteis dos corpos em guarnição nesta provincia, da companhia de cavallaria e finalmente no hospital militar.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Póde V. S. nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 474 e de conformidade com os meus officios de 17 de outubro e 4 do andante mez, mandar pagar a Antonio Ferreira Lustosa a quantia a que tiver direito proveniente do abate concedido pelo art. 46 da lei do orçamento vigente ao arrematante dos impostos provinciaes nas comarcas da Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 312, que está satisfeita a condição 4ª do contrato celebrado com José Francisco do Rego Barros arrematante da construcção da casa da barreira de Morenos, expeça V. S. as suas ordens para que a cobrança do pedagio naquella barreira tenha principio da manhãa em diante, data em que deve ser contado o praso de 18 mezes, concedido ao predito arrematante, como indemnisação das despezas feitas com a referida casa.

Dito ao consul de Hamburgo.—Respondo ao officio de 4 do corrente, com que o Sr. C. L. P. Roock, consul de Hamburgo, trouxe ao meu conhecimento a conta que devolvo, remettendo-lhe a inclusa copia da informação que ácerca do citado officio ministrou o capitão do porto desta provincia.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional.—Recommendo a V...... a expedição de suas ordens para que seja prestada nos termos do art. 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, a força da guarda nacional que fôr requisitada pelo juiz de direito da comarca e pelos delegados de policia, para o serviço ordinario no municipio.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.—Communico a V. S. para seu conhecimento e para que faça constar ao agraciado, afim de solicitar a sua patente, que por decreto de 13 de setembro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, para capitão secretario geral do conselho superior da guarda nacional a cargo de V. S.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso de 11 de outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só me communica a expedição de ordens, para ser enviado á esta provincia, o armamento á Minié de 14m, 8, mencionado em a nota tambem por copia junta, afim de ser substituido o que se acha destribuido pelos corpos, indicados em dita nota mais tambem exige conta por meio de mappa classificado, do que fôr substituido e arrecado nos armazens desse arsenal, da quantidade existente respectivo estado e qualidade.—Igual copia foi remettida ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo, sob seu commando Francisco das Chagas Gregorio sobre que versa a sua informação, n. 486, de 4 do corrente, autoriso V. S a dar-lhe baixa do serviço.

Dito ao mesmo—Em deferimento áo requerimento do cabo de esquadra do corpo sob seu commando Manoel Baptista da Silva, sobre que versa a sua informação n. 489, desta data autoriso V. S. a dar-lhe baixa, visto que por molestia se acha impossibilitado de continuar no serviço.

Circular a todas as camaras municipaes da provincia.—Recommendo a camara municipal de..... que dê em tempo as providencias necessarias afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio, na 3.ª dominga de janeiro proximo-vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação, e tendo-se em vista para a organisação das respectivas listas o disposto no decreto n. 2865, de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições de leis em vigor.

Dita a todos os juizes de direito da provincia.—Remetto por cópia á Vmc. o aviso circular da repartição da justiça, de 22 de outubro ultimo, para serem observadas as suas disposições na execução do decreto n. 1225 de 20 de agosto do anno corrente, que autorisa o governo a conceder ás corporações de mão-morta, licença para adquirirem ou possuirem bens de raiz.—Igual circular a todos os juizes municipaes.

Dita a todos os juizes municipaes.—Para cumprimento do aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 17 de outubro ultimo, preste Vmc. com toda a urgencia, informações circumstanciadas ácerca das legitimações e revalidações de posses, sesmarias e outras concessões de terras, com relação aos serviços executados no corrente anno.

Officio aommandante do brigue barca *Itamaracá*.—Faça Vmc. embarcar opportunamente com guia no vapor que está destinado ao presidio de Fernando afim de cumprir alli apena a que está condemnado o grumete do corpo da armada Albino José Garcia, de que trata o seu officio n. 116 de 4 do corrente, a que respondo; ficando Vmc. certo que neste sentido officio ao commandante do mesmo presidio e ao gerente da companhia Pernambucana.—Fez-se o necessario expediente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Vicente Virgilio Vieira da Costa Pinto, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos a contar do dia 3 de outubro ultimo, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1371, de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do 2.º districto da freguezia do Pão do Alho os cidadãos seguintes:

1º Ignacio dos Santos da Fonceca.
2º Francisco José de Barros e Silva.
3º Antonio Joaquim Corrêa Lins Wanderley.
4º Bernardino Caetano de Souza.
5º Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.
6º José Vieira de Mello.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Maranhão por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que passar do sul a D. Maria Carolina Travasso Rabello casada com o tenente do 7º batalhão de infantaria Severiano Rebello da Silva Pereira e um filho deste de dous annos he idade.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EDITAL.

2ª secção—Secretaria do governo de Pernambuco 7 de novembro de 1864.—Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz constar ao Sr. juiz de direito Dr. Ludgero Gonçalves da Silva que S. M. o Imperador houve por bem prorogar por um mez o prázo que pelo Exm. presidente da provincia do Espirito Santo lhe foi concedido para entrar em exercicio na comarca do Rio Formoso desta provincia.—O secretario do governo, Dr. Francisco de Paula Salles.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 9 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 13.

Tendo fallecido no dia 3 do corrente o Sr. capitão de estado-maior de segunda classe, e commandante da fortaleza de Tamandaré, Luiz de França de Carvalho, que foi sepultado na capella da mesma fortaleza, conforme participou o respectivo almoxarife, o particular 1º sargento José Hygino Xavier da Fonceca, o coronel commandante das armas nomeia para commandar interinamente a mesma fortaleza o Sr. alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Sidreiras, que deverá quanto antes seguir para o seu destino.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Não se tendo podido effectuar a reunião da assembléa legislativa da provincia no dia 25 de março, marcado por lei para a installação dos vossos trabalhos, nem no dia 31 de julho, designado para esse fim por meu antecessor, cabe-me hoje a honra, em cumprimento do dever que me impõe o art. 8º da lei de 12 de agosto de 1834, de informar-vos do estado dos negocios da provincia, para que foi nomeado por decreto de 23 de janeiro deste anno.

O curto espaço que tenho de administração, os multiplos e variados assumptos pelos quaes é constantemente forçada a dividir-se a attenção da primeira autoridade, e sobretudo os limitados recursos de que disponho, não permittiram que fosse qual devêra ser, e eu desejára, a exposição que venho fazer-vos.

No minucioso relatorio com que passou-me a administração o meu illustrado antecessor, e vos será presente depois de impresso, encontrareis, porém, amplas noticias e esclarecimentos sobre os diversos ramos do publico serviço. No mais, supprirão as vossas luzes e o conhecimento que tendes das cousas da provincia.

E antes de ir mais adiante, consenti, senhores, que vos diga desde já com a franqueza que devo aos escolhidos da provincia e á occasião solemne em que nos achamos, como igualmente ao cargo que occupo, que, se são abundantes e maravilhesos os elementos naturaes de grandeza desta região abençoada, não sei se não são, infelizmente, ainda mais poderosas e em maior numero as causas de seu atrazo actual e vagaroso adiantamento.

E' força, que não fieis tudo d'aquelles; e que, ao passo que os promoverdes com intelligente esforço, vos occupeis em combater estas com o empenho sincero e a perseverante vontade, que a provincia tem direito de esperar de vosso patriotismo.

Familia imperial.

Graças á Divina Providencia, SS. MM. II. e as augustas princezas continuam a gozar saúde.

Folgo de communicar-vos que S. M. o Imperador, na falla de encerramento e abertura da assembléa geral, em 3 de maio ultimo, declarou tratar do consorcio das mesmas seremissimas princezas, suas augustas filhas.

Tão fausto acontecimento, que breve deverá realisar-se, satisfaz plenamente os votos sinceros dos Brasileiros, que zelamos em cada um dos membros da familia imperial outros tantos penhores sagrados das nossas livres instituições.

Relações entre o Brasil e o Estado Oriental do Uruguay.

Circumstancias ponderosas, como fossem, conseguir por meios amistosos do governo da republica do Estado Oriental do Uruguay a solução de varias reclamações que perante elle temos pendentes, e a adopção de providencias e medidas, que efficazmente protejam e garantam no futuro a vida, honra e propriedade dos Brasileiros alli residentes; exigiram que e governo imperial dirigisse um ultimo appello amigavel áquelle Estado, enviando-lhe nestas vistas uma missão especial, confiada ao Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

O governo da republica não correspondeu, porém, com a solução desejada, ao reclamo amigavel que lhe dirigira o de S. M. o Imperador; e, recusando formalmente fazer punir os graves attentados e abusos de autoridade assignalados pelo plenipotenciario brasileiro, collocou este na imperiosa necessidade de expedir instrucções ao almirante barão de Tamandaré e ao commandante dos corpos do exercito, estacionados na fronteira, para procederem á represalias, e empregarem as medidas mais convenientes, no sentido de tornar effectiva a protecção, a que teem direito os subditos do imperio, e que não póde ou não quiz assegurar-lhe o governo oriental.

Malograda assim a tentativa pacifica da missão extraordinaria em Montevidéo, devemos confiar no governo imperial, cujo criterio e patriotismo saberão fazer respeitar, como convém, os direitos e interesses dos subditos Brasileiros residentes naquella republica, e por conseguinte a propria honra nacional.

Demarcação da fronteira do Brasil com a republica do Perú.

Ainda não poderam ser incetados os trabalhos da demarcação de nossa fronteira com aquelle Estado.

Tendo o ministro da republica no Rio de Janeiro communicado ultimamente que o Sr. almirante Manategui, commissario do Perú, fôra obrigado a retirar-se para Londres por motivo de saúde, acrescentando que se tinha dirigido ao seu governo para que se lhe désse successor; dispensou o governo imperial parte da commissão aqui existente, recommendando ao mesmo tempo ao respectivo chefe, capitão tenente José da Costa Azevedo, se conservasse na provincia até finalisar e coordenar os trabalhos preparatorios de que se achava incumbido.

O Sr. Costa Azevedo, julgando opportuno entender-se pessoalmente com o governo ácerca desses trabalhos, conforme trouxe ao meu conhecimento, partio com os seus auxiliares para a côrte, onde obteve a sua exoneração.

Acha-se, pois, novamente dilatada a época em que terão começo os trabalhos desta tão protrahida demarcação.

Saúde publica.

E' lisongeiro o estado sanitario.

Graças a Divina Providencia, nenhuma epidemia de caracter grave manifestou-se este anno na provincia.

Nos mezes de março e abril grassaram esporadicamente na capital algumas febres catharraes.

Presentemente reina, tanto nesta cidade como nas margens do Solimões, a coqueluche bem caracterisada; e, como sempre acontece, tem atacado de preferencia as crianças. Nestas mesmas, porém, os casos fataes contam-se por poucos, e só entre as de tenra idade e mais debil constituição.

Como não ignoraes, a duração deste incommodo, que coincide no Amazonas com a época da descida e subida das aguas, é longa e pertinaz, cedendo mais á acção do tempo, como nos outros lugares acontece, do que á dos medicamentos, cujo emprego é quasi geralmente dispensado por improficuo.

De todo o ponto inexacta é a supposição que geralmente corre á respeito da insalubridade do clima do Amazonas. Protesta contra essa idéa erronea a estatistica mortuaria, dado mesmo todo o desconto á grande imperfeição com que é feito semelhante trabalho.

As molestias graves e communs a quasi todos os paizes são aqui pouco observadas.

As que se tornam mais frequentes são as febres catharraes e as paludosas, com caractar endemico em certos lugares, e epidemico em outros. Mas na pluralidade dos casos esse mal não accommette com intensidade, antes cede facilmente a um tratamento apropriado. A falta deste e o despreso da população pelos preceitos hygienicos, ainda quando atacada da enfermidade, são os verdadeiros motivos dos casos fataes, que raro se dão.

Começa a tornar-se sensivel a falta de institutos de beneficencia, onde sejam recolhidos os enfermos pobres. O espectaculo da indigencia já de si é affligidor; mas quando á esta se ajunta a enfermidade, o quadro de todo se anuvia; e o sentimento christão, que não é senão a philantropia esclarecida pela luz do Evangelho, sente-se ferido, e interroga mudamente a sociedade

Entretanto, com pezar vo-lo digo, sem embargo da protecção devida aos desvalidos, é força reconhecer que tão palpitante necessidade não póde ser, por emquanto, mais largamente attendida do que é pela provincia. Não o permittem as suas circumstancias.

Nem me parece que deva produzir resultado efficaz o recurso, lembrado por alguns, á caridade individual; não porque pouha em duvida os sentimentos de humanidade dos filhos da provincia, sim porque vejo quão limitada e modesta é aqui a fortuna particular.

Uma instituição de caridade, para o fim a que alludo, exige recursos avultados e permanentes, que o gráu da riqueza dos habitantes ainda não póde comportar.

Manter o beneficio que tem sido concedido pelos cofres; alarga-lo mesmo, quanto seja possivel, consignando maior verba para o tratamento dos indigentes na enfermaria militar; é, em minha opinião, quanto na actualidade se póde rasoavelmente exigir de vós, attenta a exiguidade das rendas publicas, que demandam severa economia e a applicação mais util.

Movido por este preceito, fixei ultimamente a diaria de 1$000 para cada indigente, cessando a pratica de pagar o que miudamente se despendesse com o tratamento de cada um delles.

Não tem progredido o serviço da vaccina. A' repugnancia que a população, em geral desconfiada, manifesta contra o emprego desse preservativo, accresceu a má qualidade do puz vaccinico vindo do Pará.

Tendo-o feito renovar agora, ordenei ao director dos educandos que mandasse apresentar semanalmente seis destes ao commissario, para serem sujeitos a essa preservadora operação.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje celebra-se na matriz desta freguezia de Santo Antonio o *Te-Deum* em acção de graças pelo consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel, herdeira presumptiva do throno.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* faz hoje a sua 1ª sessão ordinaria deste corrente mez.

— O Sr. Dr. Vilella Tavares envia-nos a seguinte nota acerca da noticia, que hontem publicamos com relação ao incommodo, de que fôra accommettido.

Não insistiremos sobre a classificação do *mal* de S. S., aceitando de boa vontade a correcção que lhe apresenta, e mesmo fazendo votos para que não tenham repetição as vertigens que o incommodam; mas, em correspondencia aos termos da nota de S. S., cumpre-nos determinar que se aceitamos a noticia, na fórma em que publicamo-la, recebendo-a como exacta, foi por constar-nos que já ha tempos havia S. S. sido accommettido de uma *vertigem*, de que estivera enfermo por dias; e nem vemos motivo de queixa razoavel da parte de S. S. pela publicação actual, em que não entrou intenção alguma malevola, e antes manifesta a consideração devida a sua pessoa. No entretanto ficamos de sobr'aviso para satisfazer ao pedido de S. S., de cujas vertigens nos não occuparemos mais; e quem dera que o mesmo podessemos fazer acerca de outras cousas.

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—A noticia, que Vmcs. deram á meu respeito no *Diario* de hontem, quarta-feira 9 do corrente, apresentando-me como um homem, que soffre *do mal* (não sei de que mal), e do qual diz que fui novamente atacado na Capunga, d'onde voltei para esta cidade na tarde do dia 6 do corrente, é inexacta.

« Eu soffro, é verdade, de vertigens, que ha seguramente 16 a 20 annos, ora mais, ora menos fortes me incommodam, mas do mesmo modo que soffre muita gente nesta cidade e fóra della, e sem que por essa causa tenha ido ao *Diario*. Essas vertigens, que no tempo de calor se exarcebam, não me tem privado de cumprir o meu dever, tanto que ainda não faltei um dia á Faculdade de Direito, de que sou lente, e nem tenho deixado de comparecer onde quer que a minha presença se faz necessaria. O que tive na Capunga foi uma dessas vertigens, e aliás muito fraca, proveniente sem duvida de eu ir a pé até lá, voltar a pé e fumar charutos fortes: nada mais. Agradeço pois o cuidado que a *Revista Diaria* tem por mim, e peço que não se occupe mais com as minhas vertigens.

« Sou de Vmcs. attento venerador e criado—Dr. *Vilella Tavares*.

« Recife, 10 de novembro de 1864. »

— Com a chegada hontem do brigue *Castro I*, do Rio de Janeiro, espalhou-se a noticia de se ter perdido o vapor *Paraná*, que ultimamente d'aqui sahio com o 2º batalhão de infantaria, nos abrolhos, baseada na informação do commandante daquelle navio, que diz ter visto sossobrar um vapor, estando em distancia, e que ao passar perto do lugar vira boiar bonets e petrechos bellicos. Deos queira que se não realise a informação de semelhante noticia.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goiana (115ª), sendo os maiores premios.... 10:000$ e 3:000$.

— O Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, entrou em exercicio de thesoureiro das loterias.

— Teve lugar na quinta-feira 3 do corrente, como fôra annunciado, o concerto do Sr. Reichert, flautista belga.

Esperavamos essa occasião para julgarmos por nós mesmos do verdadeiro merito desse artista tão apreciado na capital do imperio, e a pouco estrepitosamente applaudido na Bahia.

Com effeito o Sr. Reichert se não excedeu, correspondeu maravilhosamente a espectativa dos que ouviram-no naquella noute. Parecia impossivel que a tanto se prestasse a flauta, instrumento de tão poucos recursos. Quem nunca a ouvio tangida por um Reichert não avalia por certo os thesouros de harmonia que encerra esse instrumento tão geralmente conhecido.

Tocou o Sr. Reichert duas difficilimas e brilhantes phantasias de Bohemia sobre motivos de uma aria allemãa e de outra tyroliana, uma variação sobre o carnaval de Veneza, e uma linda polka intitulada a Faceira.

Em tudo a execução e o gosto levados ao maior grão de perfeição, arrancaram os mais unanimes applausos, particularmente no carnaval onde parece ouvir-se duas flautas perfeitamente distinctas, de sorte que ouvindo-se sem ver-se o homem, a illusão é a mais completa.

No carnaval e na Faceira o Sr. Reichert revela-se demais mui habilcompositor: essas duas peças são obras suas.

Consta-nos que compõe com facilidade e bom gosto, sendo mesmo considerado na Europa como flautista e compositor de primeira força.

O Sr. Reichert tem-se já feito ouvir na Belgica, Hollanda, França, Inglaterra, Escocia, Irlanda e Estados-Unidos, alcançando sempre as maiores ovações e applausos; não podia pois deixar de produzir o enthusiasmo com que foi ouvido entre nós.

Seu concerto foi concorrido, assistindo a elle a flor de nossa sociedade, que hoje tributa-lhe a mais bem merecida admiração.

— Considerado vago o lugar de subdelegado da Passagem da Magdalena, por haver fallecido a pessoa que o occupava, foi nomeado para elle o Sr. alferes Antonio José Leopoldino Arantes.

Reputamos boa a nomeação, e contamos que desempenhará satisfactoriamente esse cargo, e por isso chamamos logo a sua attenção para a garantia da propriedade, que tem soffrido seus ataques naquelle districto.

— Amanhãa deve ter lugar o sorteio para a sexta sessão judiciaria do jury desta capital, a qual se acha convocada para o dia 24 do corrente.

— Expediram-se ordens pela presidencia para não haver expediente hoje nas repartições provinciaes e geraes, em consequencia dos festejos pelo desposorio de SS. AA. II.

— Consta-nos o seguinte:

A demissão do amanuense da thesouraria provincial Ulysses Justiniano de Oliveira, para cujo lugar foi promovido o praticante da mesma thesouraria Pedro Alexandrino Machado, que foi substituido por Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte;

A aposentadoria do segundo escripturario do consulado provincial Luiz de Azevedo Souza, que foi substituido pelo lançador do mesmo consulado Ulysses Cokles de Albuquerque Mello, a quem substituio tambem João Paulo Ferreira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 9 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Honorio José da Rocha, para correcção; Maria Rita da Conceição, Estevão e Joaquim, escravos, este de Ignacio Luiz de Brito Taborda e aquelle de José da Silva Loyo, todos por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de S. José, Benedicto Gomes de Oliveira, Bernardino de Sena e Silva, Vicente José da Costa e Jordão José Ferreira, para averiguações policiaes; Belchior, escravo de um Fulano Mamede, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Cypriano Bernardo do Rosario e Norberta Maria da Conceição, ambos por briga.

A' ordem do da Capunga, João José Candido, por suspeito.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 1 ao dia 6 de outubro de 1864.

DIA 1 AO DIA 6	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	49	51	12	.	1	.	17	7	79	58	137
Entraram........	8	3	1	.	1	.	.	.	.	.	
Sahiram........	8	4	1	.	1	.	1	.	.	.	
Morreram........	4	2	.	.	.	.	.	.	.	.	
Existem........	45	48	12	.	1	.	16	7	74	55	129

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 128, sendo 74 homens e 54 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6 3/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 1/2, 9, 8 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 9.

Falleceram:

Francisco Amaro da Silva, phtysica pulmonar.
Joaquim José de Sant'Anna, idem.
Alexandrina Maria da Conceição, enthenorrhagia.
Luiz de Moura, febre maligna.
José Joaquim de Santa Anna, tetano.
Anna da Paz Gonçalves, phtysica pulmonar.

Empregados internos neste hospital:

10 irmãas da caridade.
1 sargento e 1 cabo para a enfermaria de policia.
1 porteiro.
1 enfermeiro e 1 ajudante.
8 africanos livres.
7 africanos escravos,
1 carpina.

— Passageiro vindo do Rio de Janeiro no brigue nacional *Castro I*: José C. de Andrade Pinto.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE SETEMBRO DE 1864. (*)

Presidencia do Sr. Barata de Almeida

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello e Gameiro, abre-se asessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo cópia das posturas adoptadas pela camara municipal da côrte, acerca dos terrenos de marinha que não se acham ainda beneficiados, e a que se refere o aviso do ministerio da fazenda de 22 de agosto ultimo, lembra a necessidade de confeccionar-se artigos de postura semelhantes, afim de serem postas em execução nesta capital depois de approvadas.—Que se remettesse á commissão de policia para tratar da confecção dos mesmos artigos, menos na parte do § 2.º, porque isto já se acha providenciado nas posturas.

Outro do mesmo, dizendo que em vista do officio n. 38, de 17 de agosto proximo findo, no qual a camara lhe communicára ter arbitrado ao cirurgião encarregado do curativo dos presos pobres da casa de detenção Francisco José da Silva, a gratificação annual de 600$ por contar mais de trinta e um annos de serviço, e pretender continuar no exercicio de seu emprego, resolveu approvar esse acto, o que communicava á camara para seu conhecimento, e devidos effeitos.—Que se fizessem as convenientes communicações.

Outro do juiz de direito da segunda vara, Dr. Manoel José da Silva Neivas, dizendo ter vencida a quantia de 27$600 de custas, que devem ser pagas pelo cofre municipal, segundo consta da certidão que remetto, e pede que se lhe mande pagar.—Que o contador passasse mandado.

Outro do subdelegado supplente da freguezia da Boa-Vista, Decio d'Aquino Fonseca, communicando haver assumido o exercicio do dito cargo, em consequencia do impedimento do proprietario; assegura á camara que o achará sempre prompto a satisfazer as exigencias do serviço publico etc.—Que se respondesse.

Outro do engenheiro cordeador, partecipando que dirigindo-se ao lugar da Varzea para orçar os reparos de que precisava a estrada que vai dar áquella povoação, como lhe fôra ordenado, achára ditos reparos já feitos, sendo o Exm. barão de Muribeca, segundo lhe informaram, quem os mandou fazer pelos seus escravos, de sorte que presentemente dita estrada presta-se sem inconveniente algum ao transito publico, sendo apenas necessario para o anno proximo futuro, quando se approximar a estação invernosa, lançar-se em parte della algumas carroças de aréa para impedir as escavações dos pés dos animaes.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual José Gonçalves Ferreira Costa pede, para que lhe seja concedido fazer sotéas nas casas que esta edificando na rua da fundição em Santo Amaro, diz que as ditas casas são de paredes singellas, mas que sendo tambem de pequena largura (22 palmos), parece-lhe que as ditas paredes poderão supportar o accrescimo que lhes quér fazer o peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando, em consequencia do que lhe fôra ordenado, que a casa terrea n. 26, sita á rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, e a que se referem os papeis que remette, está na planta da cidade para ser demolida, afim de alargar-se a rua que da praça da Boa-Vista vai ter á Soledade, passando pela caixa d'agua, mas quanto a ser dita casa indispensavel para o aformoseamento da rua e utilidade publica, diz que não se alargando á mesma rua desde a praça da Boa-Vista, pouco sensivel será á utilidade que da demolição da mesma casa virá ao publico, sendo preferivel ao seu ver, que em vez da demolição, se trate de abrir a mesma rua até sahir na Soledade, o que custará menos e será de maior proveito.—Concedeu-se a licença requerida.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando que a pretenção de José Caetano de Carvalho é justa, pois que por vezes tem presenciado quererem os conductores de vehiculos passar pelo becco do Calabouço, que apenas tem 9 1/2 palmos de largura, pelo que acha conveniente a collocação da pedra, como requér o supplicante.—Permittio-se.

Outro do fiscal dos Afogados, informando que a casa onde outr'ora vendera polvora, no lugar do Barro-vermelho da mesma freguezia, José Antonio Moreira Dias, e na qual pretende continuar Manoel Theodoro da Cunha, fôra estabelecida com licença da camara, accrescendo que o deposito acha-se collocado cincoenta braças distante de qualquer edificação.—A'vista da informação, concedeu-se a licença.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento de 21 a 31 de agosto ultimo.—Ao procurador.

O engenheiro cordeador apresentou o orçamento para a construcção de 25 catacumbas no cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, na importancia de 1:015$.—Mandou-se pôr em praça para os dias 10, 12 e 14 do corrente.

A requerimento do Sr. Rego e Albuquerque, mandou-se officiar ao juiz de paz da freguezia da Varzea haver o Exm. presidente da provincia, ordenado á suppressão do segundo districto da mesma freguezia para neste sentido proceder a eleição, visto não ter ainda o mesmo Exm. presidente resolvido sobre as ponderações que lhe fizera a camara em officio de 26 de agosto ultimo, sob n. 42, requerendo tambem que se communicasse isto mesmo á S. Exc.

Mandou-se remetter á commissão de edificações (Srs. Mello e Gameiro) uma petição, na qual Joaquim Francisco Collares, proprietario da casa n. 45 da rua Bella replica sobre o despacho que lhe fôra dado em sessão de 31 de agosto proximo findo.

A requerimento do Sr. Mello, marcou-se camara para o dia 5 do corrente.

Despacharam-se as petições de Anselmo José Duarte Cedrim & C., Antonio José Martins Braga, Joaquim Antonio Rodrigues, João da Costa Braga, José Antonio Vieira, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, João Antonio de Almeida, João Francisco Antunes, Manoel Martins de Carvalho, Maria da Conceição Veiga, Manoel da Silva Jacome Pessoa, e Manoel Francisco de Paula.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario, a subscrevi.—Rego e Albuquerque, p. p.—Henriques da Silva.—Barata d'Almeida.—Rego.—Mello.—Gameiro.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE SETEMBRO DE 1864

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo ter-lhe sido entregue o officio da camara de 26 de agosto ultimo sob n. 42, no qual a mesma camara antes de dar execução á ordem que lhe fôra expedida, pela presidencia annullando á divisão dos districtos de paz feita pela dita camara na freguezia da Varzea, por ser essa divisão da exclusiva competencia da assembléa provincial, pondera que tendo ella depois da lei provincial n. 134, que regulou os districtos de paz em toda a provincia procedido a novas divisões em diversas freguezias, estão essas alterações por aquella razão no mesmo caso de serem annulladas, afim de evitar-se os inconvenientes que d'ahi podem provir. Em resposta diz S. Exc. que não ha motivo para a camara sobr'estar na execução da supracitada ordem, visto que esta nada tem que embarace qualquer deliberação que posteriormente a presidencia venha a tomar sobre o objecto de que trata a camara, a quem recommenda que a faça effectiva aquella ordem, e que ministre para solução do que pondera, os devidos esclarecimentos, declarando quaes as freguezias, a que allude, o numero dos districtos nellas creados, e a data em que o foram.—Que se cumprisse.

Nesta occasião o Sr. Gameiro pede a palavra e declara-se em opposição a decisão do Exm. presidente da provincia mandada cumprir pelá camara porque entende ser ella illegal.

Outro do mesmo, respondendo ao officio da camara de 31 de agosto proximo findo, declara que as mesas parochiaes das freguezias da Varzea, e Afogados, devem ser organisadas pelos eleitores e supplentes da actual legislatura como determinou em officio de 30 de agosto e 1º do corrente; em vista da doutrina do aviso de 20 de junho ultimo, no qual o governo imperial declarou que a approvação da eleição de deputados importava a dos respectivos eleitores. Concluindo julga S. Exc. conveniente remetter a camara as cópias dos officios dirigidos ao juiz de paz da freguezia da Varzea sobre a duvida apresentada pela mesma camara, e que foi tambem submettido a sua decisão pelo referido juiz de paz em relação a mesma freguezia.—Inteirada, e que se expedissem as ordens convenientes.

Outro do Exm. visconde de Camaragibe, remettendo, conforme lhe pedira a camara por officio de 31 de agosto proximo passado, uma lista dos votantes da freguezia de S. Lourenço, moradores no territorio que da mesma freguezia fôra desmembrada para a da Varzea.—Nesta occasiao é apresentado igualmente outro officio do vigario de S. Lourenço, José Idelfonso Rodrigues da Silva Dutra acompanhado tambem de uma lista dos votantes moradores no territorio desligado daquella freguezia para a da Varzea, cuja lista por officio de 31 de agosto lhe exigira a camara. Postos os officios em discussão, o Sr. presidente propõe a camara se é de opinião que se remetta ao juiz de paz da freguezia da Varzea a lista fornecida pelo Exm. visconde de Camaragibe.

O Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra e oppõe-se bastante a remessa da mesma lista, firmando a sua opinião de que não tem ella caracter official.

O Sr. Mello pede tambem a palavra, e sustenta que sómente a lista mandada pelo Exm. visconde de Camaragibe deve ser remettida; que cumpre a camara o dever de satisfazer á ordem do Exm. presidente da provincia da remessa de uma lista ao juiz de paz, e que offerecendo duvida a primeira que fôra remettida, devia remetter a de que se trata.

O Sr. Barata pedindo tambem a palavra, diz que entende dever a camara mandar ao juiz de paz da Varzea não só a lista fornecida pelo Exm. visconde de Camaragibe, como a que fôra pelo respectivo juiz de paz de S. Lourenço, para serem ambas combinadas.

O Sr. presidente Rego e Albuquerque, que depois de abundar em muitas considerações, conclue sendo de opinião que se remetta a lista conforme requer o Sr. Mello.

Não havendo quem mais tomasse a palavra, foi posto a votos o requerimento do Sr. Mello e approvado.

O Sr. Barata de Almeida, declarou votar contra

MUTILADO

a remessa da lista fornecida pelo Exm. visconde de Caramagibe, porque entende que devia ser tambem remettida pelo juiz de paz.

O Sr. Gustavo do Rego, declarou votar contra pela mesma razão porque o fez o Sr. Barata de Almeida.

O Sr. presidente Rego e Albuquerque, declarou por fim que votava contra a remessa da lista dos votantes da freguezia de S. Lourenço para a da Varzea, por estar convencido que estes devem votar na freguezia onde foram qualificados, e tanto assim deve ser que o eleitor de um districto, embora delle se mude, vai votar naquelle onde fôra eleito.

Outro officio do fiscal da freguezia do Recife, informando não haver inconveniente em se permittir que Anselmo José Duarte Cedrim & C., façam o cano que pretendem na casa n. 17 da rua da Cruz, onde pretendem estabelecer uma casa de banhos.—Remetteu-se.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações no sentido de se conceder que Joaquim Francisco Collares faça coberta de sua casa n. 45 da rua Bella sem que levante a cornija da mesma casa.

Despacharam-se as petições de Francisco de Barros Corrêa, José Caetano de Carvalho, José Gonçalves Ferreira Costa, tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, Luiz José Marques, Manoel José da Fonseca.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pró-presidente.—Rego.—Leal Seve.—Barata de Almeida.—Mello.—Gameiro.

COMMUNICADOS.

Observação medico-cirurgica de uma metro-peritonite puerperal seguido de abcesso na região umbelical e communicação do intestino delgado. Cura completa.

No dia 14 de abril do corrente anno fui chamado para ver uma escrava da Illma. Sra. D. Thereza Vasconcellos, moradora na praça da Boa-vista n. 7, 2º andar.

Havia oito dias que esta preta tinha dado á luz uma criança em perfeito estado de saude, em quanto que ella começou a soffrer dôres agudas no baixo ventre acompanhadas de febre intensa, dores de cabeça excessivas, e outros symptomas de grande inflammação: foram tratadas estas dores como contracções uterinas, vulgarmente chamadas *tortas*.

Não cedendo de maneira alguma ás applicações caseiras, como purgantes, afumentações e chas de varias qualidades fui eu chamado para medica-la.

Examinando a doente, achei o utero enormemente destendido, a ponto de exceder o umbigo, sensibilidade exquisita do ventre, particular peritonites, febre ardente, lingua secca, saburrosa e esbranquiçada nas bordas, dores de cabeça, suppressão dos lochios e todos os mais symptomas, proprios das peritonites puerperaes graves: além de uma pertinaz constipação de ventre. Recorri por vezes á applicação de sanguesugas, cataplasmas emolientes, á pomada mercurial sobre o ventre, aos calomelanos em dôse purgativa, e depois aos tonicos, principalmente a agua ingleza e preparações de ferro; logo que amainaram a febre e os outros symptomas de agudeza. Restabeleceram-se os lochios e appareceu appetite, mas no meio disso nem as dôres do ventre cediam, nem diminuia sua sensibilidade, que era tal que não permittia fazer a mais ligeira pressão, e quasi impossibilitava de fazer os necessarios exames.

Ao fim de alguns dias observei que perto do umbigo a inchação fazia uma proeminencia, como se quizesse ali formar-se uma collecção de pus: continuei a applicar cataplasmas emolientes e no 14º ou 15º de minha assistencia, abriu-se com effeito este pequeno tumor dando sahida a uma grande quantidade de pus degenerado e de pessimo cheiro; sendo que estas duas qualidades foram por mim attribuidas á demora que houve na abertura do tumor, a qual teve de se fazer naturalmente. Porém nos dias que se seguiram, dizia uma outra escrava que enfermava a doente, que o pus cheirava a excremento e que ella tinha visto particulas delle misturadas com o pus: parecendo-me extraordinario que pela abertura do abcesso sahisse materias fecaes, ordenei que não se fizesse o curativo no dia seguinte em quanto eu não chegasse e que guardassem todos os pannos do apparelho que se fossem mudando durante a noute para serem por mim examinados. Com effeito no outro dia ás 7 horas da manhã fui eu mesmo fazer o curativo, e verifiquei que de envolta com o pus sahiam as materias fecaes, taes quaes podem ella se achar pouco mais ou menos no meio da extensão do intestino delgado, e como a quantidade de pus era excessiva, e o abatimento da doente extremo, mandei dar-lhe charope de citrato de ferro, que no outro dia mudou a côr das materias que sahiam pelo abcesso, o que veio tirar todas as duvidas acerca da abertura do intestino no antro do tumor.

Continuou assim a doente por muitos dias a enfraquecer a olhos vistos, pelo grande esgoto de pus e quasi perda total da substancia alimentar, a qual foi apenas reduzida a caldos, por que não se pôde obter da doente que deixasse de tomar alimento de qualidade alguma, visto como la no seu bestunto, entendeu que, se não toma-se ao menos caldos morreria de fome; posto que eu lhe affiançasse que tomando clysteres alimentares e applicando cataplasmas da mesma natureza nos pulsos e estomago ella se conservaria sem perigo durante os dias que fossem necessarios para se obter o fechamento do tumor: mas nada pôde convencê-la: e isto não deve causar admiração n'um ente de tal qualidade, quando muita gente que se diz de bom senso, entende que morre logo que deixar de comer dous ou tres dias.

Nesse comenos apparece um outro tumor, distante meia polegada da fistula para a parte inferior e vindo á furo, pouco depois deixou o primeiro de dar sahida ás materias fecaes e a suppuração começou a diminuir de maneira que em poucos dias fez-se a cicatrisação da primeira abertura, e ao fim de quinze dias tambem a segunda desappareceu.

Durante todo este tempo a doente não deixou de tomar as preparações ferruginosas que fizeram tambem o beneficio de conservar o ventre lubrico e dispensar clysteres cuja applicação era muito incommoda. A convalescença começou a seu turno rapidamente e em pouco tempo a doente foi fazendo esforços para se erguer do leito, onde tão acerbas dores a tinham preza, e d'onde nunca esperou nem ella nem ninguem, que se levantasse.

Ainda não pude achar razão sufficiente para explicar essa abertura do intestino dentro do abcesso: sabe-se quanto é previdente a natureza em casos de abcessos no ventre, onde, antes de chegarem elles a seu termo, a natureza tem tomado todas as precauções, feito as necessarias adherencias afim de impedir a infiltração ou derramamento de pus na cavidade peritoneal. Acho escusado entrar em conjecturas que afinal nada adiantariam. Se algum dos collegas fôr mais feliz e atinar com a causa deste phenomeno ou poder dar uma explicação satisfactoria delle, é obsequio de summa delicadeza e importancia, dar-lhe publicidade com o que muito me penhorará.

O melhor meio de se elucidar ou decidir uma questão, e submettê-la ao juizo de muitos.

A paciente ficou livre de todos esses incommodos, e acha-se no exercicio de sua vida costumeira.

Recife, 4 de novembro de 1864.

Dr. Lobo Moscoso.

Teve realidade no domingo 31 do passado a festa pomposa dos SS Chrispim e Chrispiniano, erecta no convento do Carmo desta cidade.

E' digno de louvor o esforço da mesa administrativa do anno de 1863 a 1864 que se esmerando com toda dedicação apresentou aos fieis uma festa esplendida e magestosa.

Façamos uma pequena analyse do que presenciamos.

No dia 30 ao meio dia subiam aos ares diversas gyrandolas de foguetes, annunciando o principio da festividade.

A musica do 4º batalhão de artilharia tocava bellas e interessantes peças tornando assim mais brilhante o acto.

A' noite principiam as vesperas, e pela madrugada seguinte uma salva de bombas reaes, que retumbavam no ar, indicava o alvorescer desse dia; sendo nessa occasião levantada a bandeira, e carregada por meninas que trajavam de branco, ornadas de capellas.

Era bello vêr-se de um lado, a harmonia da musica com o cantico que soltavam estes elegantes anjinhos, e de outro lado os raios do sol despontando no oriente, como querendo apreciar tambem os louvores dos SS. Chrispim e Chrispiniano.

Pelas 11 horas do dia 31 começa a festa acompanhada por uma harmoniosa orchestra, na qual cantaram durante todo o acto quatro meninos do collegio dos orphãos, cujas vozes excederam a expectativa.

Orou no Evangelho o Rvm. Fr. Antonio do Espirito Santo, o qual com o talento que o distingue recitou um eloquente discurso analogo ao acto.

A' tarde subiam aos ares alguns balões de bellas fórmas e bom gosto.

Pelas 8 horas da noite começa o *Te-Deum*, tocando a mesma musica por todo o acto.

O templo estava pleno de fieis, orando nessa occasião o Rvm. padre Mello e Albuquerque, que não menos eloquente, desenvolveu um interessante discurso.

Findo o acto deu-se começo a um pequeno fogo artificial, porém bem desempenhado que nada deixou a desejar.

A igreja era pequena para accumular um tão grande numero de devotos.

Estamos certos de que além da mesa administrativa em geral, o juiz thesoureiro e secretario, não pouparam os seus esforços para que esta festa fosse tão esplendida como de facto realisou-se, devido unicamente aos bons desejos e devoção de tão dignos membros de semelhante corporação.

****

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—E no auge do prazer que experimenta aquelle a que restituiram a vista e a saúde, perdidas, que venho testemunhar ao Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira o meu agradecimento publicando o feliz resultado que acaba de alcançar na extracção da catarata, da qual me achava já cego, e com que no espaço de 12 dias depois, já via, graças a sua pericia e dedicação pelo aperfeiçoamento dessa sciencia, a quem devo certamente o mais precioso bem que possuia —a vista—da qual já goso depois dessa melindrosissima operação, praticada no dia 20 de setembro proximo passado com assistencia do Illm. Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, e perante muitas pessoas de amisade, as quaes certamente agradeço o empenho e o desvello que tiveram commigo os Srs. Drs., dedico um voto solemne e da mais sincera gratidão.

Recife, 7 de novembro de 1864.

João Braulio Corrêa e Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Devendo ter lugar hoje 10 do corrente o Te-Deum e mais festejos que os Pernambucanos se dignam fazer pelo feliz consorcio da nossa princeza imperial, pede-se aos donos dos estabelecimentos publicos de fecharem sómente por este dia as suas casas, como aconteceu na capital do imperio.

Alguns commerciantes.

NENIA

Offerecida ao Exm. Sr. monsenhor Dr: Francisco Muniz Tavares.

Memento, homo. quia pulvis es, et in pulveres reverteris.

Na ampulheta do tempo mais um grão de areia se escoou; no girar constante da humanidade, mais uma victima roubada, mais uma cabeça esmagada, mais um vacuo nas letras!

O padre Guilhermino dos Santos Muniz Tavares, acaba de morrer! A humanidade e o progresso perderam mais um obreiro, em quanto que no livro da posteridade se escreverá mais um nome. Este nome é o d'elle.

Bom filho, bom cidadão, elle leva á sepultura a admiração de quem o conhecia; litterato, elle deixa seu nome desenhado nas paginas do progresso, mas n'esse progresso que affecta á intelligencia e á vida, e nós que tivemos occasião de o admirar, saudosamente dizemos —'A terra lhe seja leve!

Salsa de Bristol.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Trinta annos de triumphantes resultados hão dado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todas quantas se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais eminentes, os periodistas e os escriptores de medicina são outras tantas testimunhas da sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Nunca foi administrada em vão, ainda mesmo nos casos os mais terriveis e obstinados. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, humores, molestias syphiliticas e mercuriaes, assim como toda a casta de molestias da pelle. Em quanto existam tres imitações e falsificações desta medicina, é por tanto preciso evitar enganos procurando a original e verdadeira nas lojas de Caors & Barbosa, e de João da Conceição Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

9 DE NOVEMBRO DE 1864.

Algodão primeira sorte — 19$200 reis, e segunda sorte 17$200 reis. por arroba.

Couros seccos salgados — 150 reis, por libra.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000.

Descontos — 9 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior, presidente.

Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 8	191:625$241
Idem do dia 9	30:822$603
	222:447$844

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	178	
» » com generos...	234	
		412
Volumes sahidos com fazendas...	179	
» » com generos...	251	
		430

Descarregam no dia 10 de novembro.

Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.

Brigue inglez—*Harmston*—mercadorias.

Brigue inglez—*Rosahi*—mercadorias.

Barca ingleza—*Ann*—carvão de pedra.

Barca americana—*Melina*—taboado.

Lugre portuguez—*Julio*—diversos generos.

Importação.

Brigue inglez *Harmston*, entrado de Liverpool consignado á Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

1 caixa objectos de escriptorio; a N. O. Bieber & C.

1 volume com um cavallo de balanço; a R. Krukemberg.

15 barris resina, 25 ditos manteiga, 4 barricas e 2 caixas objectos de selleiro, 4 ditas cutilaria, 2 ditas e 9 barricas ferragem, 38 feixes de ferro, 200 saccos arroz, 3 caixas e 27 fardos tecidos de algodão e de linho; a Paton Nash & C.

24 fardos e 22 caixas tecido de algodão e de lãa e algodão; a Sempson & C.

9 caixas e 2 fardos tecido de algodão; a João A. de Araujo.

6 fardos tecido de algodão; a Braga Son & C.

26 ditos tecidos de algodão; a Greenup & Schwind.

1 dito lona; a J. A. Moreira Dias.

4 caixas lenços de algodão e tecidos de linho; a D. P. Wild.

8 caixas e 3 fardos tecido de algodão, de linho, de lãa e algodão, tapetes para sofa; a João Keller & C.

50 barris barrilha, 1 dito e 5 caixas cutilaria, 1 dita miudezas, 1 caixa fitas de algodão, 2 ditas panno para solho; a S. P. Johnston & C.

3 fardos saccos para assucar; a Brender a Brandis.

1 caixa toalhas de linho e algodão; a Guilherme da Silva Guimarães.

3 ditas e 2 fardos tecidos de algodão, meias, objectos de selleiro e capachos de palha; a L. A. Siqueira.

1 dita objectos de escriptorio, 136 ditas e 22 fardos tecidos de algodão e saccos de linho; a Adamson Howie & C.

500 caixas sabão, 8 ditas e 17 fardos fazenda de linho, de algodão, e meias de dito; a J. Pater & C.

3 fardos e 8 caixas tecido de algodão; a Schafheitlin & C.

6 caixas e 3 fardos tecido de algodão e brim de linho; a T. Jefferies.

11 fardos e 7 caixas tecidos de meias de dito, saccos de tapetes; a A. C. de Abreu.

15 fardos e 35 caixas tecido de lãa, dito de algodão, mantas de lãa, roupa, camisas, lenços, meias, miudezas, etc.; a T. Christiansen.

2 caixas e 1 fardo chapéos de sol de alpaca, e tecido de linho; a R. Lightbown & C.

200 saccos arroz, 25 toneladas de pedra de lastro; a Saunders Brothers & C.

10 caixas tecido de algodão; a Southall Mellors & C.

25 ditas dito dito e lenços de dito; a Mills Latham & C.

11 caixas biscoutos, 1 dita presuntos; a Duarte & C.

20 ditas vinho; a Rothe & Bidoulac.

2 ditas objectos de botica; a Caors & Barbosa.

8 caixas phosphoros; a Ferreira & C.

1 barril presuntos; a Palmeira & Beltrão.

15 barris manteiga; a J. S. Fonte.

10 ditos resina, 20 tambores de ferro soda; a Maia & C.

6 barricas e 9 caixas ferragens, tintas, estanho e aço, 70 feixes pás de ferro; a Parente Vianna & C.

6 barricas canos de chumbo; a Wilson & Hette.

2 caixas biscoutos; a Lasserre & C.

30 barras de estanho, 15 caixas linha de algodão, 48 barricas cutilaria, serrotes, ferragens, etc.; a Izidoro Netto & C.

2 caixas tecido de algodão; a Phipps Brothers & C.

1 dita tecido de linho; a E. Fenton.

6 barris oleo, 26 fardos e 35 caixas tecido de algodão, de linho, de lãa, toalhas de linho, ditas de damasco, peitos de camisa, lenços de seda, cobertores de algodão, chapéos de sol de alpaca; a E. A. Burle & C.

151 barricas cerveja, 1 barril presuntos, 2 ditos mantimentos, 4 ditos conservas, 2 caixas biscoutos, 2 ditas queijos, 1 dita sabão, 1 dita miudezas, 1 dita uma medida, 1 dita fructas em conserva, 1 dita mostarda, 4 fardos estopa, 12 ditos tecido de linho, 89 ditos e 16 caixas dito de algodão, 1 dita roupa de algodão e lãa, 1 dita camisas de algodão, 1 dita objectos de escriptorio, 3 ditas chales de casimira, 12 ditas cobre e 22 barricas enxadas; a ordem.

Galera brasileira *Mindello*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

13 volumes compondo uma prensa, 2 caixas compondo uma machina, um debulhador e um cortador de capim; ao visconde de Suassuna.

22 caixas fazendas; a Linden Wild & C.

2 barricas estupim; ao barão do Livramento.

10 fardos fazendas, 5 ditos e 5 caixas canella, 10 balas papel, 400 frasqueiras genebra, 189 barricas cerveja, 10 volumes cinzas ultramarinas, 100 saccos arroz, 100 barris banha de porco, 25 ditos vinho, 50 ditos manteiga, 502 caixas massas, 1,967 volumes barricas vasias; a ordem de diversos.

Genero nacional.

10 barricas, 500 meias e 800 barriquinhas farinha de mandioca, 4 caixões cha, 4 caixas rapé, 66 latas e 410 rolos fumo, e 514 saccos café; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 8	6:141$701
Idem do dia 9	1:472$041
	7:613$742

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE OUTUBRO, A SABER:

Renda da typographia nacional. . .	3$000
Fóros de terrenos de marinha.. .	6$755
Renda dos proprios nacionaes. . . .	102$750
Laudemios..........................	52$500
Siza dos bens de raiz..............	5:943$526
Decima addicional das corporações de mão morta...........	1:381$805
Direitos novos e velhos e de chancellaria..................	1:234$089
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional..........	180$000
Dizima de chancellaria...........	296$920
Matriculas da Faculdade de Direito	19:968$000
Multa por infracções do regulamento..........................	285$986
Sello do papel fixo..............	4:806$220
Dito do proporcional............	8:641$483
Premios dos depositos publicos...	241$043
Emolumentos..................	445$900
Imposto sobre lojas e casas de descontos	2:987$250
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro..........................	160$000
Taxa de escravos............	376$000
Cobrança da divida activa	955$041
Indemnisações................	132$340
Deposito de diversas origens.....	252$388
	48:325$996

Recebedoria de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	10:704$132
Idem do dia 9	1:064$779
	11:768$911

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE OUTUBRO DE 1864, A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	4:466$566
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc..................	306$050
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	2$160
Dito 3 0/0 idem do algodão exportado	39:700$796
Dito de 7 0/0 do mel	15$120
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados...	1:289$739
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.	613$591
Decima dos predios urbanos . . .	4:937$645
20$ rs. por meia siza de escravos	2:170$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes..............	419$841
1 0/0 sobre producto de cada leilão.........................	1:112$228
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	60$000
Restituições e reposições	160$309
50$ sobre chapéos estrangeiros e roupa etc....................	100$000
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	72$800
Dito de 5 0/0 sobre os premios maiores das loterias	2:700$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	56$000
10 por cento sobre o plantio do capim.................	136$800
Emolumentos de policia.......	4$200
200$ sobre casas de cambios.....	200$000
100$ sobre corrector commercial e agentes de leilão	142$000
20 0/0 do consumo d'aguardente.	72$000
2 0/0 sobre fianças crimes	64$880
50$ rs. sobre escravos exportados.	500$000
Sello de heranças e legados.. . .	408$150
Multas da decima e mais impostos.	179$098
	59:925$973

Mesa do consulado provincial, 31 de outubro de 1864.

O 3º escripturario,

Pedro Semião da Silva Braga.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue nacional *Castro I*, de 192 toneladas, capitão Joaquim Alves Moreira, equipagem 12, carga varios generos; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Dante*, capitão Thomaz Gardener, carga assucar.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade, desejando que o *Te-Deum* que se tem de cebrar em acção de graças pelos desposorios da augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, seja solemnisado do modo o mais brilhante, e receiando que algumas das pessoas a quem se mandou convidar não tenham recebido as respectivas cartas por qualquer motivo, declará pelo presente que são convidados para assistir ao mesmo *Te-Deum* que deverá ter lugar ás 11 horas da manhãa do dia 10 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, as primeiras autoridades da provincia, o Exm. Sr. vigario capitular, e os clerigos de todas as ordens, os titulares, os senadores, deputados geraes e provinciaes, o corpo consular, os magistrados o Exm. director, e lentes da Faculdade de Direito e os das aulas, de preparatorios, os chefes das repartições publicas e seus empregados, os officiaes da guarda nacional e os de 1ª linha, os negociantes matriculados, o corpo eleitoral dos municipio, e os cidadãos condecorados de todas as ordens.

Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.

Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo detres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Vianna & Guimarães me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Vianna & Guimarães que sendo Manoel Joaquim de Oliveira & C. devedores de nove letras, uma da quantia de 441$, saccada em 23 de agosto de 1860, a quatro mezes de prazo, outra de 990$200 reis, saccada a 7 de dezembro do mesmo anno, a dous mezes, outra de 1:898$760 reis, saccada a 15 de dezembro do mesmo anno, a um mez, outra de 1:898$760 reis, saccada a 15 de dezembro do mesmo anno, a um mez, outra de 895$400 reis, saccada a 22 de dezembro do mesmo anno, a um mez, outra de 1:969$120 reis, saccada a 24 de dezembro do mesmo anno, a um mez, outra de 244$085 reis, saccada em 29 de dezembro do mesmo anno, a dous mezes, outra de 1:000$, saccada a 8 de agosto do mesmo anno, a seis mezes, outra de 2:000$, e mais outra de 997$490 reis, saccadas ambas a 20 de setembro do mesmo anno, com o prazo de seis mezes, querem os suplicantes para reserva de seu direito futuro interpor o competente protesto contra os supplicados para que não prescrevam as ditas letras e seja assim interrompida a prescripção na conformidade da lei.

E por que os supplicados se tenham ausentado desta cidade a muito tempo, e até o presente se não tenha sabido lugar certo do seu domicilio, requer a V. S. se digne admittir a justificação afim de que julgada por sentença sejam intimados por editaes e com o prazo da lei: pede deferimento e receberá mercê.—Dr. Moraes Silva.

Justifiquem no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa.—Recife 24 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

E subindo os autos a minha conclusão nelles dei a seguinte sentença:

Julgo procedente a justificação e mando que os supplicados se citem na forma requerida a folhas duas.—Recife 20 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento se passou o presente pelo qual intimo os indicados supplicados de todo conteudo deste edital.

O presente será publicado na forma do estylo.

Recife 4 de novembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade dirigindo-se de novo aos seus municipes existentes nesta capital, pede-lhes que illuminem as frentes de suas casas no dia 10 do corrente, para demonstração de maior rigosijo aos festejos que tem de fazer no mencionado dia. Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obra e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o prehenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, ás 10 horas da manhãa nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concorrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos, ou titulo scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas 26 de outubro de 1864.

O secretario interino

Manoel Lourenço de Mattos.

Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concorrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes:

1.ª Elementos de mathematicas.

2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.

3.ª Elementos de astronomia.

4.ª Dezenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange: toda a arithmetica; algebra até equações do 2º grão, a uma só incognita; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos atterros e escavações; trignometria rectelinea.

Segunda: levantamento de plantas; nivelamento; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussula, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redação de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira: systema planetario; movimento annuo e diurno da terra; descripção da esphera celeste; medida do tempo verdadeiro, medio e sideral; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta: trabalhos de plantas; perfis longetudinaes e transversaes; dezenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes:

1.ª Lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.

2.ª Dezenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores. O chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes, serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programa.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concorrentes.

Está conforme.

O secretario interino

Manoel Lourenço de Mattos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1864.

Havendo a provincia tomado parte no rigosijo pela fausta noticia do feliz consorcio de S. A. Imperial a serenissima princeza D. Isabel com S. A. Real o Sr. conde de Eu, a empreza não podia ser indifferente a um tal successo, que encheu de jubilo a nação inteiro, e tanto mais quando o theatro em que funcciona, possue o nome de S. A. Imperial, que o adoptou desde 1850, como sua augusta protectora.

A empreza, pois, levada pelos sentimentos de enthusiasmo em festejo a tão grandioso motivo, offerece ao publico, no dia acima designado um esplendido espectaculo, cujo producto será entregue ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne de applica-lo ao estabelecimento de caridade que S. Exc. julgar mais necessitado, e isto em nome de S. A. Imperial.

ORDEM DO ESPECTACULO.

Uma breve introducção pela orchestra, logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia chegue á tribuna, será executada como preludio ao

HYMNO NACIONAL

Cantado pela companhia dramatica perante as effigies de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, de S. A. Imperial e de S. A. Real o Sr. conde de Eu.

Seguindo-se a representação do drama em 5 actos, ornado de musica:

D. CESAR DE BAZAN.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começará ás 8horas.

SALÕES DO CAES DE APOLLO.

Expendidos e sumptuosos bailes Sabbado 12 e domingo 13 do corrente

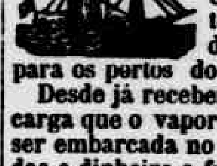
Em regosijo do feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel com S. A. R. o Sr. D. Luiz Felippe conde d'Eu.

A's 9 horas da noite a grande banda de musica dirigida pelo insigne artista José Antonio Alves Franco, tocará o hymno nacional e em seguida varias peças de musica escolhidas, bem como ricas quadrilhas, walsas, polkas e schotchis, tudo a agradar o respeitavel publico.

Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

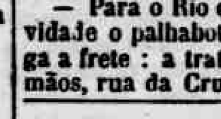
Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, que depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de S. Francisco.

Pretende seguir até o dia 10 do corrente a escuna nacional *Carlota*, com a carga que tiver: quem nella quizer carregar ou ir de passagem trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

PARÁ

O brigue escuna *Graciosa*, vae seguir em poucos dias ao Pará, pode receber algumas miudezas: consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez «Adelbert», legalmente condemnado neste porto, precisa fretar um navio ou tomar lugar em algum navio, para levar parte do carregamento do dito navio «Adelbert» a saber carga de 669 saccos algodão e 189 couros seccos salgados deste porto para o de Liverpool. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada ao capitão no consulado de Hamburgo rua da Cruz n. 4, até o dia 11 do corrente ao meio dia.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO DA

Casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco.

O agente Almeida competentemente autorisado levará a leilão a casa de bilhar do rua do Imperador constando de 2 bilhares ultimamente forrados com todos os seus pertences, bancas de pedra, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros gamão, bancas e mais objectos constantes da relação que se acha em poder do mesmo agente, bem como o titulo pelo qual o dono é possuidor de dito estabelecimento o qual se acha desembarado de impostos.

HOJE

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas.

LEILÃO DE

Moveis como sejam:

Uma mobilia de mogno a Luiz XIV com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 de guarnição, 1 guarda vestido de mogno, toilet, 1 toucador de mogno, 2 commodas, 1 cama de mogno, 1 candelabro de crystal, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz para cima de mesa, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 4 mesas de amarello, 2 ditas de louro, 2 cabides, bandejas, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia.

HOJE.

Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retirou desta provincia de todos os moveis acima descriptos, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO DE

569 saccos de assucar

O agente Olympio venderá em leilão no dia 11 do corrente ao meio dia em ponto no armazem do Illm. Sr. barão do Livramento no cáes d'Apollo, por ordem do Sr. capitão E. Becker, do navio hamburguez *Adelbert*, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. consul de Hamburg, 569 saccos de assucar mascavado, avariado d'agua salgada, na occasião quando o dito navio encalhou na sua sahida deste porto para o de Liverpool.

LEILÃO DE

996 saccos de algodão proprios para assucar. (Variados.)

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 996 saccos, parte dos fardos marca M. T. B. avariados a bordo do vapor inglez *Gladiator*, ás 11 horas do dia acima no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 armonico, 1 relogio de parede, uma machina para lavar roupa, 2 consolos com tampos de pedra e espelhos, ricos quadros com finas gravuras (gosto inglez) candelabros 1 silhão, 1 selim inglez e 1 dito para corridas, candieiros a gaz, 1 cama franceza de jacarandá, ditas de ferro, 1 excellente mesa para advogado, commodas, mesas, cadeiras, mochos, mesas com pedras, 2 peças de esteiras para forro de sala, louça, vidros e outros muitos objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

HOJE

Sexta-feira 11 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de um estrangeiro que muda de residencia, de todos os objectos acima descriptos, no dia e hora acima dito, no armazem do sobrado da rua da Cadaia n. 36.

LEILÃO DE

uma casa terrea em chãos proprios.

Sexta-feira 11 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

venderá em leilão uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem 32 palmos de frente, 70 de fundo, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria, tendo 2 portos e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se pode abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examina-la desde já ou entender-se com o referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE

Moveis, livros, mappas e outros objectos

A saber:

1 mobilia de amarello, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes e mangas, 2 relogios, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 2 espelhos, 2 camas de amarello, 2 ditas de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá e outros objectos de uma casa de familia.

11 volumes obras completas de Buffon, 8 ditos de geographia universal, diccionarios de Roquet inglez e francez, tratado d'arte militar, arte de

MUTILADO

manejar, manual do artilheiro, audictor brasileiro e muitas outras obras.

1 agulha de marear, 1 sextante, muitos e diversos mappas.

Segunda-feira 14 de novembro

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Francisco José Ferreira, fará leilão de todos os objectos acima mencionados pertencentes ao seu finado pai, chefe de divisão José Maria Ferreira, e existentes em casa de sua residencia rua do Brum n. 72, primeiro andar, onde se effectuará o leilão devendo ter principio ás 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO

DO

Brigue escuna «Adelbert», e uma lancha e um bote

Terça-feira 15 de novembro ás 11 horas em ponto, na porta da Associação Commercial.

E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez *Adelbert*, fará leilão com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de Hamburgo, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros reaes, ancoras, pannos e mais pertences do referido brigue tal qual se acha ancorado neste porto, onde encalhou na sua recente sahida para Liverpool e pelo que foi legalmente condemnado, assim como uma lancha e um bote do mesmo navio, os quaes objectos serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito a porta da Associação Commercial.

Os pretendentes poderão desdé já examinarem o referido navio de conformidade com o inventario existente em poder do agente encarregado do leilão.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas;

Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 8 de novembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (115ª) a beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1486 dous quartos com 6:000$000
N. 798 um meio com 1:400$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ 20$ e 10$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Goianna, que se extrahirá no dia 12 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da actual directoria e de conformidade com o art. 21 capitulo 12 dos nossos estatutos aviso a todos os Srs. socios a comparecerem domingo 13 do corrente mez, as 10 horas do dia na casa desta sociedade para em assembléa geral elegerem a nova directoria que tem de funccionar de novembro a maio futuro. Sala da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 9 de novembro de 1864.—O secretario. Martins Falcato.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha e as lojas, proprias para negocio: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama: na rua Velha n. 46.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira ou uma ama forra: a tratar na rua do Crespo n. 14, segundo andar.

— Manoel Garrido declara ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que nunca fui caixeiro de Angelo Romeo Pinheiro, sim seu socio, como provarei pelos tribunaes.

Para quem tiver dividas a cobrar

Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró e dahi para a cidade da Imperatriz e Pau de dentro da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo antes de se abrirem os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas mediante algum interesse não só alli como nos lugares adjacentes que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem tem de estar por alguns dias em Goianna: quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos successor de Martins & Santos.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr. Antonio José Duarte, de S. Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Precisá-se de um caixeiro de 14 a 15 annos para taberna; trata-se no pateo de S. Pedro n. 21, ou na rua da Senzalla Nova n. 9.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte:

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco.
Tonito para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto por ser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

Club Pernambucano.

Acham-se abertos na quinta feira a noite 10 do corrente, os salões do club para as familias dos socios que quizerem assistir aos festejos que terão lugar no Campo das Princezas.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê — ALDEA —. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de uma preta, que de manhãa venda verduras, e de tarde bolinhos: na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se baratas umas meias aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

— O abaixo assignado como tem de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, vende o seu deposito no largo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo.—José Antunes de Azevedo.

Festa

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pêrto do banho, e o lugar é bastantemente saudavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua da Cruz do Recife n. 59.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 130.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 19.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego taberna n. 56.

— De ordem do Sr. juiz, de novo são convida dos os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, para que compareçam no consistorio da mesma irmandade, no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na na matriz de Santo Antonio, 9 de novembro de 1864.

O escrivão,
João Babtista do Rego.

— Precisa-se no hotel italiano á rua do Trapiche n. 5, de um criado ou criada, prefere-se escravo.

Para direcção do Club Pernambucano

Desembargador João Pereira da Costa Motta.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
» José Joaquim de Moraes Sarmento.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José dos Anjos Vieira de Amorim.
» Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
» José da Silva Loyo.
» Antonio de Moura Rolim.
» Theodoro Christiansen.
» Carlos Roerk.
» José de Azevedo Andrade.

— Na praça da Independencia loja de livros do *Diario de Pernambuco*, tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Filho.

— Precisa-se de um forneiro que seja bom: na rua estreita do Rosario n. 5.

União e Virtude:

Hoje 10 de novembro não ha sessão.

H. Q.
Secretario interino.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que o escravo Estevão, que faz parte dos que, com o engenho Frescondim, lhe foram por mim arrendados, chegou a minha casa no dia 6 do corrente ás seis e meia horas da noite, allegando que por não poder soffrer os seus máos tratos, na manhãa do mesmo dia sahira do seu engenho Cajabussú, onde se achava com os mais escravos, e viera procurar a minha companhia. E como ainda estão arrendados ao dito Sr. Barbosa, que está se locupletando dos seus serviços, provino ao mesmo que o pode mandar buscar. Recife, 10 de novembro de 1864.

Feliciano Joaquim dos Santos.

— Aluga-se uma casa terrea recentemente edificada, com duas salas espaçosas, tres quartos grandes, cozinha e quintal murado, em Santo Amaro, na estrada de Olinda: a tratar na casa contigua, passando a do Sr. Gomes do Correio.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na rua da Mangueira da Boa-Vista: a tratar na rua do Livramento n. 39, ou em Olinda com o promotor publico.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

— Offerece-se uma ama para cosinhar e mais algum serviço interno de alguma casa de familia: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 41, se dirá.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Admiração.

Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira. e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.

Admira-se, como esta escrava vai constantemente á sambas; no salgadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia á balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado ou dado noticia? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.

Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver homisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

CABRA COM CRIA.

Apareceu no sitio de João José Rodrigues Mendes, em Ponte de Uchôa, uma cabra com cria; quem fôr seu dono, dirija-se ao mesmo sitio que dando os signaes certos se entregará sem despesa alguma.

— Theodoro de Oliveira Neves, e Ambrosio Jorge dos Santos compraram ao Sr. Francisco Celestino Ramos, a taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada; e se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma travessa no praso de 3 dias.

— Precisa-se de um caixeiro que já tenha alguma pratica de botica, e que seja de boa conducta; a fallar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— José Antonio Pereira da Silva lecciona em grammatica latina pelo tempo das ferias, para o que admitte alumnos, que quizerem frequentar durante esse tempo; no largo do Terço n. 33.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Bank of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O subdito francez G. de Laillucar parte para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um forneiro bom: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Antonio Joaquim de Carvalho Menezes avisa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que desde o dia 9 de agosto proximo passado dissolveu a sociedade que tinha na padaria na rua das Cinco Pontas n. 146 com Antonio Jacintho Cesar, que gyrava sob a firma de Cesar & Menezes, e tem admettido dessa data em diante como seu socio a Belmiro Pessoa Esteves da Silva, ficando igualmente sujeito a todo o activo e passivo da dita padaria que gyrara sob a firma de Menezes & Silva.

Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

— Menezes & Silva declara ao corpo do commercio e ao publico em geral, que estão liquidadas todas as transacções que haviam da extincta firma Cesar & Menezes.

— Precisa-se de um caixeiro até a idade de 14 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 78, refinação.

— Aluga-se uma casa assobradada, com 5 quartos, 3 salas, quintal murado, sendo a primeira sala forrada de papel, cacimba com agua de beber, na rua do Progresso n. 14: a fallar na rua da Praia, armazem de carne secca n. 34 junto a ribeira do peixe.

— Se o annuncio que faz o Sr. Arcenio Antonio da Cunha Miranda sobre o sitio dos Torrões, na freguezia da Varzea, e se é o que pertence a D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maia, porque não consta que tenha outro lá com esse nome, declara-se em tempo que ella não autorisou a ninguem para o vender.

Ao publico.

Raphael Fernandes Abrantes, morador na rua da Cruz n. 31, declara que por lhe não convir deixa de ter em deposito o rapé annunciado pelo Sr. Isaac Esnaty, e que entregou ao dito senhor o rapé depositado sem que fizesse venda alguma, e que por este ficam completamente nullos os tres annuncios estampados neste *Diario* a tal respeito.

— Pelo presente se convida aos irmãos da Senhora Sant'Anna da irmandade erecta na igreja da Santa Cruz, para que compareçam no dia 10 do corrente, as 7 horas da noite, no consistorio da mesma, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora, ficando os mesmos irmãos certos de que se não comparecerem como tem acontecido por varias vezes, a eleição se fará com o numero dos irmãos presentes.—O secretario,

Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

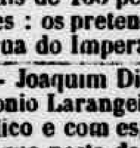
Attenção

A abaixo assignada faz publico ás autoridades competentes que de tres casinhas de taipa que possuio o finado seu marido José Ferreira, na travessa do Freitas, a de n. 16 tem um pé de coqueiro no fundo e foi em praça por execução da fazenda, e as de n. 14 e 12 demolidas, existe o vão de 60 palmos, e que lhe é pertencente a posse, ficando responsavel a fazenda da quantia de 26$696: assim qualquer pretendente ás mesmas terras beneficiadas pelo dito seu marido José Ferreira, dirija-se á tratar com a viuva, na rua do Amorim numero 13.

Ignacia Maria do Carmo.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de uma cocheira; a tratar na rua Bella numrro 5.

Sitio.



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros. jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Joaquim Dias Pinheiro Larangeira e Joaquim Antonio Larangeira fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, que gyrava sob a razão social de Pinheiro & Larangeira, ficando o ex-socio Joaquim Dias Pinheiro Larangeira na posse do estabelecimento para o gerir como seu proprio de hoje em diante, e obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma como unico responsavel. Recife 5 de novembro de 1864.

Joaquim Dias Pinheiro Larangeira.
Joaquim Antonio Larangeira.

— Aluga-se um andar terreo na rua da Palma n. 66, e outra casa terrea na rua do Caldeireiro n. 37; a tratar na rua do Imperador n. 9.

— Aluga-se a casa terrea defronte da igreja do Manguinho n. 24: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Casa de campo

No Monteiro a denominada Cana Fistula, aluga-se para se passar a festa ou annualmente: trata-se na loja n. 8 da rua do Crespo esquina da do Imperador

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Attenção.

Offerece-se por venda uma padaria livre e desembaraçada com todos os seus pertences, como telheiros, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com grande casa para familia, portão separado, perto de embarque, grande quintal e todas as commodidades precisas; vende-se com 2 escravos velhos ou sem elles: a tratar na mesma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da camboa do Carmo n. 8: na rua Nova n. 47, loja.

ATTENÇÃO.

Offerece-se um homem portuguez para criado grave, em qualquer casa particular ou para feitor de sitio: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

MUDANÇA

A muito acreditada fabrica de licôres, de Soares & Irmão, mudou-se para a rua das Cruzes n. 36, onde foi o armazem Progressista.

Neste estabelecimento apromptа-se com aceio e brevidade qualquer encommenda tanto para dentro da provincia como para fora della.

Encontrarão os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas fabricadas com todas as regras d'arte; não se usando de preparações venenosas para poder vender barato. Vende-se em porções e a retalho, tanto engarrafadas como a medida.

Licores de todas as qualidades ordinarios e finos.
Genebra em botija.
Dita de laranja que vende-se tambem por medida.
Agoa-ardente de todas as qualidades.
Espirito de vinho (alcool) de 37º

CAPILÉ

De superior qualidade e de diversas fructas, assim como o da muito apreciavel orchata.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA,

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500		
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza	2$500

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. *Roriz* **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

	PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1	de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1	de	100:000	90:000$000
1	de	50:000	45:000$000
2	de 20.000 pesos fortes	40:000	36:000$000
8	de 10.000 ditos	80:000	72:000$000
15	de 5.000 ditos	75:000	67:500$000
30	de 2.000 ditos	60:000	54:000$000
106	de 1.000 ditos	106:000	95:400$000
2.100	de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99	aproximações de 500 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99	ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000	29:760	26.730$000
99	ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999	reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$000
3.560	premios em 30.000 bilhetes	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros	a 108$000	Quintos de bilhetes	a 21$600
Meios bilhetes	a 54$000	Decimos	a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

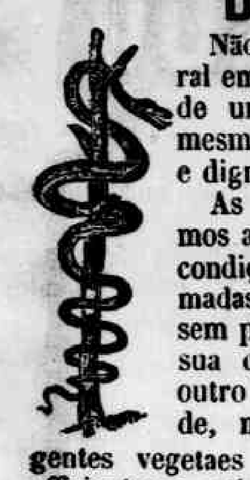
Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

MUTILADO

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ieterieia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 7.

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos : na rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime : na rua do Imperador n. 14.

— Precisa se saber a residencia da Sra. viuva de Francisco José Tavares, que ainda ha pouco morava na rua do Cotovello n. 16, afim de lhe ser entregue uma encommenda.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc. : a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Existe para alugar duas casas na ilha de Bemfica, com commodos para familia, banho na porta : a tratar na rua larga do Rosario n. 36.

— Alexandre da Cunha Coelho Catanho, morador na rua de Santa Thereza n. 18, offerece-se para afinar e deitar cordas novas em piano por commodo preço.

— Precisa-se de um official de barbeiro : na rua da Cruz n. 51.

— Desappareceu ha 5 dias, do lugar do Forte do Mattos, uma cabra (bicho) de signaes, mamas pretas e brancas, cuja cabra ainda dá algum leite por ter dous cabritos tambem desapparecidos, e da mesma cor da cabra, dos quaes um delles com chifres pequenos : portanto roga-se a quem souber dirigir-se ao referido lugar, rua da Boia n. 12, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Antonio Joaquim de Mello, estabelecido na rua Direita desta cidade n. 6, declara ao corpo de commercio e a todos em geral, que José da Costa Carvalho Guimarães deixou de ser seu caixeiro gerente, e por isso jámais poderá o mesmo contratar cousa alguma em nome do annunciante : e declara igualmente que fica em substituição a aquelle, o Sr. Joaquim Ferreira Coelho.

— Joaquim de Souza de Oliveira faz sciente ao respeitavel publico para que ninguem compre e nem venda á Anna Jacintha de Oliveira, a qual nega seu proprio nome, e diz chamar-se Anna Joaquina do Sacramento, é casada com o dito Oliveira e se intitula viuvinha honrada de Allemão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, paga-se bem : no becco da Boia no Recife n. 2, primeiro andar.

Cosinheiro.

Precisa-se de um perfeito cosinheiro no hotel Trovador : na rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Precisa-se de 800$000 reis ao premio de 2 por cento ao mez, sob hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares, que valle 6.000$. Quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua das Cinco-Pontas n. 72.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Na rua Imperial n. 1, precisa-se de uma preta para vender miudezas.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço interno de casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 38.

— Manoel Alves de Araujo, deseja saber a onde mora Domingos Martins Gomes e Francisco Martins Gomes, portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 5.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel ; na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 9 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição de 2º secretario, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— H. Ledebour subdito allemão retira-se para a Europa.

Ensino de preparatorios.

O Dr. F. N. Collaço, tendo de leccionar a seu filho em inglez e philosophia, admitte alumnos, que pelo tempo das férias queiram frequentar uma ou outra destas disciplinas, assim como arithmetica e geometria : os pretendentes dirijam se á rua do Imperador n. 89, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um pequeno sitio ; a tratar no mesmo, rua do Trempe n. 2.

— Aluga-se um mulato moço para todo serviço de casa tanto interno como externo, muito fiel e diligente, adverte-se que tambem serve para algum estabelecimento.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua larga do Rosario n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

Criado e escravo.

Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes ; e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção : na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho : na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos : na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias : na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma bomba de aguar capim : na rua Bella n. 5.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se uma rotula grande de porta de rua, já servida : na entrada da rua da Palma, lado esquerdo, pintado de encarnado

VENDAS.

— Vende-se uma taberna em Olinda, sita na rua dos Quatro Cantos n. 4, em uma das melhores localidades, com poucos fundos : a tratar na mesma.

Vende se

uma taberna em um dos melhores lugares para negocio : na rua Imperial n. 195.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda : quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma mulatinha de 16 annos de idade, recolhida e com habelidades ; no largo do Terço n. 33.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Negocio de vantagem.

Vende-se a taberna da rua das Aguas-Verde n. 84, por motivo de um dos socios ter de se retirar para fora da provincia, vende-se com os fundos a vontade do comprar em razão de um socio ter outra taberna e retirar os generos que não agradar ao comprador.

— Vendem-se 20 acções do Novo Banco de Pernambuco : na rua da Cruz n. 1.

Pombos a venda.

Vendem-se os melhores pombos e borrachos por preço commodo : nas Cinco Pontas n. 67.

Tremoços novos a 3,200 a arroba.

Vende-se saccos com tremoços vivos a 3$200 a arroba : na fundição da rua do Brum n. 85, detraz do arsenal de marinha.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remedio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000 : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000 : na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber : calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000 ; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes : n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lenções a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber : southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000 : só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegura-se as qualidades e côres : e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ESPANTOSA

pechincha.

Gravatas de seda preta a 660 rs., madapolões finos com 24 jardas a peça por 7$800, com um pequeno defeito, tambem se vendem varas a 400 rs., chitas francezas escuras finas, cores fixas, a 320 o covado, dão-se amostras com penhor, algodão largo muito superior com 24 jardas por 6$ a peça com um pequeno defeito : na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deos numero 16.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, com habilidade, sem vicio, com tres filhos de idades de 5 a 9 annos, mais uma mucamba com habilidades, com 18 annos, uma dita com 20 annos : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

quandam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gosto, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem : a tratar na mesma.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecerão protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Na fabrica de licôres

A' rua das Cruzes n. 36.

Vende-se o seguinte : O thesouro da bocca, preparação excellente para a conservação dos dentes e tirar o mão halito. Genebra de canella, muitissimo recommendavel por ser estomachica e tomada ao jantar facilita a digestão.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 à arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA—60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, afflançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos e 300 do fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do cáes tendo já parte do cáes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno pretó fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos do grande tom.

Vende o Pavão.

Vendem-se os mais ricos vestidos de merinó com barra á Maria Pia, sendo das cores mais delicadas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 22$ cada um, vindos cada um em seu cartão, com o competente figurino: isto na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos.

Vende o Pavão a 10$000.

Vendem-se os mais ricos vestidos indianos, comprehendendo saia, soutambarque e collete, de fustão, sendo tudo bordado, e de differentes cores, e os mais modernos que tem vindo ao mercado: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos á Maria Pia

a 5$000.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos á Maria Pia com barra tendo bastante fazenda cada córte, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua da Imperatriz n. 80, de Gama & Silva.

Farinha de mandioca

a bordo do patacho *Ulysses*, ancorado ao trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos: a tratar a bordo ou com Tasso Irmãos.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 3 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Déposites em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodouretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO da SAUDE ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desmerecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as corôas brasileira e portugueza: nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimado n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

VINHO VERDE

No armazem da Auror Brilhante ha o melhor vinho verde que tem viddo ao mercado a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, é muito proprio para a presente estação por ser menos carregado em espirito

ATTENÇAO.

Vendem-se madeiras de travejamento de diversas dimenções e de boas qualidades, por preço commodo, no caes de Capibaribe, em casa do Sr. T. Roempck, a tratar com o filho do mesmo senhor.

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1[2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$300 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho moscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Aimço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a diia.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 560 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,500 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisse & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas de Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1[2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2.500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco pratices, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIĀ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Trapopiche n. 38.

Destruição dos ratos

Vende-se tambem caixinhas com pós que é infallivel para o envenenamento dos ratos, não sendo necessario precaução com as pessoas de casa.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuəən pɐo uıo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christã, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$200.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas' lado, e sobresahindo sobre todas por se tornal mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Está fugido á 20 dias

o mulato acabocolado de nome Marcelino, escravo do abaixo assignado. Este mulato tem altura regular, corpo reforçado, pés e mãos grandes, rosto redondo, nariz chato, cabello corrido, barba muito pouca, e anda descalço, consta andar pelas ruas desta cidade: quem o pegar e levar á rua do Imperador n 55 ou em Olinda rua de S. Bento em frente da ladeira do Varadouro, será recompensado.—Antonio Luiz dos Santos.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Constituição* o seguinte:

Em Baturité, por pessôa fidedigna me foi informado, houve, depois da grande crise eleitoral, o seguinte dialogo entre dous caudilhos importantes de partidos contrarios.

— O partido liberal teve a maioria.

— Nego, contesto: o conservador é quem a tem.

— Tanto não tem, que não venceram a eleição.

— Como diz que já venceram, se houve duplicata?

— Ora duplicata!... Isto não é nada!

— Como não é nada?

— Duplicata só faz, quem não tem confiança nas suas forças.

— Não podiamos ter confiança nos bacamartes que *vocês nos* apontavam.

— Tiveram medo.

— Sim, de morrer.

— Pois quem tem medo de morrer, não se metta nestas cousas.

Por ahi avalie o leitor o bom senso politico de tal grey.

* * *

Quando o cholera ja tinha deixado immorredouras façanhas n'uma de suas praças d'arma nesta provincia, voltando alguem ahi perguntou como é natural, a um de seus amigos:

— Então tua senhora nada soffreu da peste?

— Pois não sabes? Morreu!

— Morreu!... Ah! sinto muito: dou-te os meus sinceros pezames!

Mal começára a dizer estas palavras entrára e comprimentára-o uma joven senhora muito linda.

— Amigo, tornou-lhe logo o *viuvo*, apresento-te minha mulher...

— Está viva! exclamou elle espantado. Então estavas caçoando!...

— Não... esta morta!... Esta é minha segunda mulher.

— Ah! isto é outro caso... Dou-te os parabens e a senhora.

Que casar á vapor!

* * *

A politica é uma menina linda, formosa e engraçada, só com o defeitosinho de namorar com todo o mundo.

A politica é ainda um grande sobrado de muitos andares, na loja e no quintal habita a plebe, no primeiro andar os *tantum quo* (raça de gente descripta por *Buffon*), no segundo os filhotes, no terceiro e quarto carões e caretas.

Quando a plebe sobe ao primeiro andar para fallar aos *tantum quo*, estes sem se moverem mandam-n'a entrar; mas os filhotes arregalam os olhos e escancaram as bocas, os carões e as caretas ficam rugindo como os vermes quando fervilham n'uma fructa podre.

— Que quer? pergunta a gente de Buffon.

— Um empreguinho para meu filho, que é casado e pobre.

— Um cargosinho de inspector de quarteirão para meu sogro, que é homem muito damnado.

— Um dito de subdelegado para meu compadre Anastacio, que fez duas mortes por brincadeira, quando era solteiro, quatro defloramentos n'umas raparigas por serem muito traquinas, etc.

— O meu pae deu duas cacetadas n'um cabra e assassinou a quatro individuos na eleição de 185... Tem mais merecimento.

Emfim abundam os pedidos de todas as sortes, cada um com mais direito.

Nisto chegam os filhotes e respondem:

— Depois que nós estivermos bem arranjados e servidos, as vagas que houverem serão suas.

— Amem:—arrematam os *tantum quo*.

— Apoiado! muito bem! exclamam os carões e caretas, dando assovios á plebe, que desce um pouco desconcertada.

* * *

Um sujeito muito feio que ha n'esta cidade foi a casa de seu amigo e perguntou:

— Está para casar?

— Estou.

— Quando?

— Amanhãa.

— Não me convidas?

— Não teria duvida; mas minha noiva é muito dada á faniquitos.

———

Offerecemos a leitura publica a solução de uma questão importantissima suscitada em nosso foro commercial com relação a detenção pessoal de um devedor.

O facto de um devedor ir a um lugar fóra do seu domicilio, deixando ahi todavia sua familia e seu estabelecimento, constitue-o na comprehensão do primeiro membro do § 2º do art. 343 do reg. n. 737?

Illm. e Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio.—Para V. Exc. se aggrava Francisco das Chagas Cavalcanti de Albuquerque, preso na casa de detenção d'esta cidade do despacho, pelo qual o meritissimo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio ordenou a prisão do aggravante, como incurço no art. 343 § 2º do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, e o faz do mode seguinte:

Antes, porém, de entrar na apreciação dos fundamentos, em que se baseou o aggravado para requerer e obter o mandado de detenção, de que se aggrava, permitta V. Exc., que faça algumas considerações em ordem a demonstrar a má fé e modo pouco digno, com que o aggravado procedeu para com o aggravante.

Tendo o aggravante contratado o arrendamento de um engenho no termo de Serinhãem, no qual ainda planta cannas, e tem sua familia, veio a esta cidade, e por infelicidade sua só achou dinheiro para os arranjos necessarios em mão do aggravado Manoel Alves Ferreira, o qual tudo lhe facilitou, animando-o para que tomasse o engenho por arrendamento, offerecendo-lhe dinheiro e tudo o mais, que precisasse, declarando-lhe, que não lhe désse cuidado o pagamento, pois que com elle se accommodaria do melhor modo.

Animado por estas fementidas promessas o aggravante se debitou para com o aggravado em uma pequena quantia, sobre a qual foi o aggravado contando juros e juros capazes de, em pouco tempo arruinar uma solida fortuna.

Quando o aggravante tranquillo procurava trabalhar afim de solver seu debito, e ir com os recursos, de que dispunha, mantendo sua innumerosa familia, vencendo a força de vontade daquelle, que tem brios, e deseja satisfazer nos compromissos os maiores obstaculos apresenta-se o aggravado exigindo o prompto pagamento desse debito, ou a segurança d'elle.

Foi quando o aggravante fiel a sua palavra, não podendo vir á esta cidade, porque os seus interesses no engenho teriam em sua ausencia, de soffrer consideravelmente, autorisou seu procurador para assignar a escriptura de hypotheca de seus cinco escravos, a qual não foi passada segundo sua intenção, e conforme sua determinação, como mostrará na acção de dez dias, que o aggravado lhe move.

Ainda neste facto mostra o aggravante, que sempre praticou de boa fé, porquanto não tendo o aggravado, antes da hypotheca documento algum seu, elle deu-lhe garantia a seu debito com a hypotheca, visto não poder de prompto dar o dinheiro, attentas as difficuldades, com que sempre lutou, pois que como é sabido, o senhor de engenho só póde ter dinheiro (salvo sendo capitalista) quando mõe sua safra, e que ainda assim para moê-la, é mister dispender muito, que em alguns annos, como os passados, o producto das safras não chega para o costeio.

Vencida a hypotheca, não póde ainda o aggravante salvar seu debito, veiu á esta cidade, e offereceu ao aggravado uma composição, que lhe era por demais favoravel.

Feitas as propostas respectivas, e quando no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde em a rua do Crespo desta cidade ia o aggravante em companhia de seu advogado para o fim de assignar-se as letras para ter lugar o destracto da hypotheca, é o aggravante intimado do mandado de detenção, e recolhido á prisão!!!!

Ainda mais, Exm. Sr., este mandado foi requerido e obtido pelo solicitador Albuquerque, procurador do aggravado, o qual tinha assestido a todo o negocio proposto pelo aggravante na propria casa do aggravado!!

Ora, se o aggravante foi a casa do aggravado, e ahi entrou com elle em arranjos, ficando ambos certos do que havia a fazer-se, como é que o aggravado ousou allegar perante o juiz a quó para obter o mandado de detenção, que o aggravante intentava ausentar-se furtivamente de seu domicilio, quando o seu domicilio é em Serinhãem!?

Aqui o que se descobre, e o desejo, o gosto selvatico de fazer uma grave injuria ao aggravante, e uma represalia a seu advogado, victima da mais negra traição... a que não é extranho o solicitador Albuquerque.

Agora vejamos, se pela justificação, que decorre de folhas 18 á folhas 19 v., se podia ordenar a detenção do aggravante como incurso no art. 343 § 2 do reg. n. 773 de 25 de novembro de 1850?

O aggravante é rendeiro de um engenho em Serinhãem, onde tem seu domicilio, e onde nunca foi procurado, ao menos que lhe conste, e nem tão pouco lhe foi intimada a precatoria de folhas 14 a folhas 16; e como é que os officiaes do juizo de Serinhãem certificam, que o aggravante se occultou, bem como aos escravos?

E é deste modo, que se prova a occultação?

Será isto bastante para se requerer a detenção de aggravante como incurso no art. 343 § 2º do citado regulamento?

Só porque o aggravante não foi encontrado em casa logo de primeira vez, que ali foram os officiaes, (se é que o foram) segue-se logicamente, que se tenha occultado e aos escravos?

Que valor juridico póde ter a justificação, que decorre de folhas 18 a folhas 19 v., se se attender a que a primeira testemunha é um João José Chaves, guarda-livros do aggravado, e outra Ignacio Selva, seu caixeiro, ambos seus échos fieis, quando é certo que por esta cidade se procurava testemunhas, que fossem depôr no sentido da justificação!

O aggravante tem domicilio, nunca intentou furtivamente ausentar-se delle, tanto que no engenho, de que é rendeiro, reside elle e sua familia; e ainda menos sem sciencia do aggravado que infelizmente é seu credor, credor inexoravel, que conte juros até de uma pequena quantia de réis!!

E tanto é cavilosa a allegação do aggravado, de que o aggravante intentava ausentar-se furtivamente, que ainda no dia 29 do corrente as 2 horas da tarde, esteve no escriptorio do proprio aggravado, em presença do solicitador Albuquerque —o solicitador Albuquerque, e desses mesmos, que se encarregaram da nobre missão de depôr contra o aggravante, traindo dest'arte suas consciencias.

Para prova de que o aggravante nunca intentou nem intenta ausentar-se furtivamente de seu domicilio, nem tão pouco occultar seus bens, os quaes por muitas vezes offereceu ao aggravado em pagamento de seu debito, e por elle não forem acceitos, offerecemos mais o documento, que juntamos, pelo qual se mostra, que o aggravante o unico desejo, que tinha e tem, era entrar em uma combinação com seu credor, ainda com grave prejuizo de sua parte, pois que parece, que a fatalidade, que o attrahiu a casa desse credor, innoculou no dinheiro, que delle recebeu, o veneno de sua perdição!

Por qualquer modo, pois, que se encare a questão, vê-se que o mandado foi injustamente expedido, fallando com o mais profundo respeito.

Ainda mais, se, como se allega, pela hypotheca de folhas seis a folhas ouse o aggravante se constituiu depositario dos escravos hypothecados, o que cumpria fazer-se, era intentar-se a acção competente de deposito, e não ter-se requerido a carta precatoria de folhas 14 a 16 contra a expressa determinação da lei.

A vista, pois, do deduzido espera e respeitosamente pede á V. Exc. se digne dar provimento ao presente aggravo por ser de reconhecida justiça. E receberá mercê—com um documento—Em aggravo—o advogado, Francisco Augusto da Costa.

Em presença da minuta supra o meretissimo Sr. Dr. juiz de direito do commercio deu o despacho seguinte.

Reparo o aggravo, e reformo o despacho de folhas 24, pelo qual se mandou passar mandado de detenção contra o aggravante.

Em vista da certidão de folhas 18 e folhas 19 verso podia-se considerar exacta a allegação, de que o aggravante se occultou e intentava ausentar-se furtivamente, mas considerando-se que o aggravante achava-se n'esta cidade tratando com seu credor, e andava de publico, tanto assim que foi preso em uma das ruas mais frequentadas desta cidade, reconhece-se a improcedencia da justificação e manifesta-se não dar-se a hypothese do artigo 343 § 2 do regulamento n. 737, em que se funda o aggravado, como se vê de sua petição a folhas verso, E pague o aggravado as custas. Recife, 1 de outubro de 1864. — Alencar Araripe.

———

Não foi o desejo de ver esta poesia no dominio do publico, que nos induziu a pedi-la ao Sr. Joaquim J. da Silva Goulart para publica-la; mas unicamente, o prazer, que tivemos de ver que do estro d'uma terna criança de 12 annos de edade sem instrucção, arrancou a saudade paternal tão vibrantes notas. Damos os parabens ao Sr. Goulart.

Quando á tarde á briza da noute
Vai cobrindo de mysticos véus,
O que eu soffro aqui neste desterro...
Só Deus sabe, sei eu, sab'os céus.

Mas um dia, meu Deus, eu espero
Ver-me livre de tantos tormentos,
E então zombarei das astucias,
Que supporto dos fados cruentos.

Hoje mesmo, vinte oito de agosto,
Em que reina um festejo pomposo,
Todo povo de jubilo folga,
E, com tudo, eu estou pezaroso.

Ah, meu pae de quem fui sempre amado,
Que tão longe de seu filho está!
Este filho não passa um momento
Sem lembrar-se de todos de lá.

Brota mais uma saudade,
Cae mais um lyrio de amor:
Um grilhão de mais se lança
No meu todo sem vigor.

———

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte:

O CALIFA, O PASTOR E A FELICIDADE.

Um califa de Bagdad, não sei em que seculo, andando um dia á caça, cahiu do cavallo em que montava, e morreria infallivelmente se não fosse um pastor que lhe fez parar o cavallo, com grande risco de ser tambem victima.

O califa, coberto de feridas e de contusões (os califas apezar de serem califas, tambem quando cahem, se magoam e se fazem contusões), foi conduzido para o seu palacio. Quando lhe passou o maior soffrimento quiz ver o seu salvador. Foram chamar o pobre pastor, conduziram-no ao palacio, e foi introduzido no quarto do principe doente. Este dirigiu-lhe as seguintes palavras:

— Salvaste-me a vida, meu filho: quero recompensar o teu soccorro; juro pois pela minha barba que hei de dar tudo quanto me pedires. Bem vês que a minha generosidade é digna do meu poder.

— Oh! meu senhor, respondeu o pastor, eu não desejo grandes cousas. Para eu ser feliz basta-se apenas uma pequena cousa—é ter uma choupana minha com um jardimsinho, para ahi viver em paz com a minha mulher e meus filhos.

— Tu não és difficil de contentar, diz-lhe o califa sorrindo-se; e chamando o seu visir, mandou dar immediatamente ao pastor uma casinha e um prado situado junto de Bagdad.

Lá vae o meu homem pulando de contente, contando á toda a gente a sua felicidade, e nesse mesmo dia tomou posse do seu novo dominio.

Não longe de sua casa havia um visinho com o qual tomou conhecimento. O visinho tinha um pequeno rebanho do qual tirava uma bonita subsistencia.

— Esqueci-me de pedir algum gado ao califa' dizia um dia o nosso pastor; o meu visinho vive muito mais commodamente que eu. O que hei de eu fazer de um campo sem vaccas e sem carneiros?

Na manhãa do dia seguinte dirigiu-se o animoso pastor ao palacio, e pediu para fallar ao califa. Este tinha dado ordem para o deixarem sempre entrar.

— Então meu amigo, disse-lhe o principe com bondade, és feliz? E a tua casa é commoda?

— Muito commoda, senhor, respondeu o pastor, e eu sou muito feliz; porem falta-me uma cousa indispensavel: um rebanho como o do meu visinho. Se eu não tiver algum gado nunca poderei viver desafogadamente. Venho pois pedir á V. A. que se digne mandar dar-me ahi umas doze cabeças.

— Na verdade, replicou o califa, quem tem um campo precisa de gado. Terás o que pedes, e escolherás d'entre os meus rebanhos o gado que quizeres. Vae-te embora, e sê feliz com o teu rebanho.

E o pastor escolheu *duas pequenas* duzias e *meia* do mais bello gado de S. A.

— Serei, dizia elle baixinho, esfregando as mãos, mais rico do que o meu visinho. Agora sou o homem mais feliz do mundo.

Sim; mas é que o seu campo era muito pequeno para tão bello rebanho. Além disto havia a um quarto de legua uma fazenda muito bem tratada, muito bonita e muito rendonsa.

O nosso homem já não se contentava com o que tinha. Andava pensativo e triste. Uma noute disse elle para a mulher:

— Nós não poderemos ser felizes senão quando tivermos uma pequena quinta, como aquella que aqui fica perto. Amanhãa vou á Bagdad para tratar deste negocio; verei se posso fallar ao califa, e pedir-lhe-hei que me dê aquella pequena fazenda. O que é isto para elle?

Se bem o disse melhor o fez.

No dia seguinte fez o pedido ao califa; este, depois de uma reprehensão amigavel, mandou dar ao seu protegido a dita fazenda, e aconselhou-lhe que não seguisse tanto as suas idéas de engrandecimento.

— Oh! Agora, respondeu Ben-Adab (era o nome do pastor), agora acabaram todas as minhas ambições, e não tenho precisão de mais nada.

E todavia tres mezes depois procurava elle de novo o seu bemfeitor, um pouco envergonhado, é verdade, mas muito decidido a pedir mais alguma cousa. Tinha visto um rico senhor da visinhança: o explendor da sua comitiva, a sua vida regalada e ociosa, a magnificencia do seu palacio tinham de tal modo seduzido o coração do ambicioso pastor, que disse comsigo.

— Nunca poderei ser feliz senão quando eu puder viver como aquelle vive.

E confiado na promessa do poderoso califa, foi pedir para *passar* a grande senhor.

O califa fez algumas objecções, mas Ben-Adab recordou-lhe o seu juramento; elle tinha jurado pela sua barba.

Eis pois Ben-Adab tornado senhor, possuidor de magnificas terras de quinze leguas de circumferencia, dono de um dos mais esplendidos palacios dos arredores de Bagdad, servido por milhares de escravos; apenas dizia uma palavra, ou exprimia um desejo, tudo se fazia segundo a sua vontade. Mas não tinha que fazer: não sabia ler, nem escrever; começou a aborrecer-se...

Um bello dia, disse elle.

— Não hei de soffrer por muito tempo uma tal vida! Um homem como eu, não póde ficar na obscuridade. E' necessario lançar-me no grande mundo; é necessario adquirir influencia no mundo politico. A politica, a politica; eis o que me falta.

E depeis de haver ruminado esta idéa, depois de haver formado varios planos (absurdos como bem se póde suppôr), depois de haver maduramente comparado a sua capacidade com os diversos empregos do governo, dirigiu-se um dia ao califa, e declarou-lhe que se elle queria torna-lo feliz, e cumprir a sua palavra até o fim, devia nomea-lo seu grão-visir, seu primeiro ministro.

O principe esteve a ponto de se encolerisar, e de fazer expiar a Ben-Adab sua orgulhosa temeridade. A idéa comtudo lhe pareceu engraçada.

— Quem sabe? Póde ser que debaixo desta casa grossa esteja o germen de um grande homem

Satisfez logo a sua pretenção, e mandou-lhe dar immediatamente o turbante de grão-visir.

O grão-visir mette mãos a obra.

Primeiro que tudo não entende nada dos negocios. Acha-se cercado de petições, de requerimentos, de queixas, etc., etc. Confunde tudo; quando deve recusar, concede; quando deve conceder recusa. O califa regeita alguns planos que levou á sua approvação. Agasta-se, aborrece-se e inquieta-se; nunca se viu tão desgraçado.

— Que vida, que vida! exclama elle ao deitar-se; como é que um visir póde viver um mez? Eu não sou mais do que o primeiro escravo do califa. E' elle que me contraria em tudo que eu quero fazer. Agora percebo eu bem a razão disto; para eu ter a paz e ser feliz é necessario que eu seja o senhor... Se o califa me quizesse ceder o lugar, como tudo iria bem.

Ben-Adab pensa nisto toda a noute.

Convence-se cada vez mais da necessidade do poder absoluto para a sua felicidade; e apenas o califa se tinha levantado, já o seu grão-visir improvisado, introduzido na camara de S. A., lhe pedia humildemente que lhe cedesse o seu lugar.

O califa julgou que estava sonhando: esfregou os olhos. Assentou-se, e ordenou que lhe mordesse n'um dedo (o qual tendo-lhe mordido fortemente, foi logo condemnado a levar cem pauladas.)

— O que estás tu a dizer? Repete, disse elle a Ben-Adab.

— Eu digo, senhor, que vós deverieis deixar-me reinar em vosso lugar, e estou certo que toda a gente ganharia com isso, o imperio, eu, e até vós mesmo...

O principe entendeu bem desta vez o que o seu primeiro ministro queria. Levantou-se e bateu as palmas. Immediatamente apparecem quatro escravos negros.

Volta as costas, diz elle ao visir.

Ben-Adab obedeceu.

O califa dá-lhe um immenso pontapé aonde é costume da-los; faz signal aos seus negros que lancem a mão ao visir aterrado, e conduzam-no a pontapés até a porta do palacio. Ahi tiram-lhe todos os seus vestidos, deixando-o apenas em camisa, exposto á irrisão dos que passavam.

Ben-Adab, envergonhado e confundido, voltou para sua posição de pastor em que morreu miseravelmente.

E *Ben-Adab*, meu charo leitor, sabeis onde está?

Bem perto de vós talvez; em vossa casa; mais do que isso, no vosso quarto; e mais do que isso ainda, na vossa pelle.

Sim; na vossa pelle. Porque esta historia é a vossa, a nossa, a de todos.

Corremos sempre atraz da felicidade, e imaginando-a sempre na posição elevada de um gráu acima da nossa. Quando temos chegado á estas posição, olhamos logo para o numero de cima e procuramos sempre sem nunca achar.

Se somos um pequeno operario queremos, *para ser feliz*, tornar-nos um operario celebre; se somos um operario habil, queremos, *para ser feliz*, passar a ser o patrão; de patrão a proprietario - de proprietario á capitalista; de capitalista á homem politico; de homem politico á ministro; e quem sabe? De ministro talvez á alguma couza mais!...

E somos infelizes, infelizes por culpa nossa!

Porque não procuramos a felicidade onde *ella está* EM NOSSO CORAÇÃO.

Porque julgamos que a *posição* faz a felicidade, quando ella consiste na disposição em que cada um vive no seu estado, qualquer que elle seja.

Todos, todos nós somos chamados á felicidade, ricos e pobres, governantes e governados, pequenos e grandes; Deus, em sua divina bondade, fez a felicidade para todo o mundo.

Só é feliz aquelle que soffre com paciencia e resignação as penas inseparaveis da vida humana; que acha no amor de Deus essa paz de coração que excede todo o sentimento; que sabe que a vida deste mundo não deve durar muito tempo, e que ás suas miserias, soffridas christãamente, succederão maravilhosas alegrias, que nada poderá perturbar. E, finalmente, só será feliz aquelle que fôr *bom christão*.

Oxalá que nós sejamos, todos deste numero, charos leitores, e possamos aproveitar da pequena historia do *califa*, do *pastor* e da *felicidade*.

———

Ha tempos o jornal *Tribuna*, de New-York, annunciou que os fabricantes de bilhares Phelay - Collender, estabelecidos n'aquella cidade, offereciam o premio de 50 mil francos ao inventor de uma substancia que substituisse o marfim no fabrico das bolas de bilhar, imitando perfeitamente o marfim. As novas bolas são de facil fabrico, tem dureza, elasticidade e peso egual ás de marfim.

Dous celebres mestres de bilhar, os Srs. Grangé (de Leão) e Barthélemy (de Paris), julgaram que não lhes faltava nenhuma qualidade essencial para poderem substituir ás de marfim.

Esta imitação do marfim com tão feliz exito é composta de um mixto de massa de papel, de sulfato de baryta e de gelatina, e o preço do jogo de tres bolas será de 25 francos na imitação do marfim, custando as de marfim 60 francos.

O marfim tambem foi empregado na photographia para as chapas, mas, como o seu preço é muito elevado, substituiram-no pela seguinte composição. Faz-se um mixto de sulfato de baryta em pó e de gelatina ou albumina, e dá-se a esta massa a forma de chapa por meio da pressão; essas chapas, depois de estarem seccas e polidas, substituem perfeitamente as de marfim.

* * *

E' sabido que certas plantas servem de relogio, indicando as horas pelos seus movimentos physiologicos.

O marechal Vailant acaba de escrever uma curiosa memoria, indicando como os barometros podem substituir os relogios, principalmente nas regiões intertropicaes.

* * *

Em 1851 causava sorpreza, quando se via uma cadeira ou uma mesa feita da massa de papel. Agora já se póde fazer uma casa completa e segura de papel, e já se trabalha para até forrar navios com elle.

Um jornal autorisado diz-nos a esse respeito o seguinte:

« O Sr. Szerlemy molha o papel em uma dissolução, de que é inventor, e cujo segredo não divulgou, e junta as folhas umas ás outras até obter a espessura desejada. A dissolução une as folhas de papel e forma-se assim uma massa perfeitamente homogenea e que endurece com muita rapidez em estando ao ar.

Fizeram-se ensaios comparativos de tiro á balla de artilharia sobre o cartão, sobre ferro e sobre madeira, e n'esses ensaios ficou demonstrado que o cartão preparado por Szerlemy era superior ao ferro e á madeira. Uma polegada do cartão offerece á bala tanta resistencia como 10 polegadas da melhor madeira de carvalho. O papel tem sobre o ferro e a madeira a vantagem de não apodrecer; é imcombustivel e impermeavel; o seu peso especifico é um pouco menor do que o do carvalho.

Szermely tambem fabrica pelo mesmo meio, e enrolando o papel em volta de um cylindro até á espessura conveniente, peças de artilharia de montanha que podem com as de ferro.

* * *

Uma descoberta therapeutica que se deve popularisar é a applicação do acido phenico para curar por meio de cauterisação facil e pouco dolorosa os effeitos das mordeduras de qualquer animal venenoso ou das materias putridas que se podem inocular no corpo humano pelos ferimentos que ás vezes resultam das operações anatomicas.

Os progressos da chimica mostraram que o remedio mais infallivel contra essas inoculações, que tantas vezes causam a morte, é o acido phenico.

Em França já se comprehendeu a necessidade de generalisar o acido phenico, vendendo-se em elegantes estojos de marroquim encarnado pequenos vidrinhos contendo o acido, e com uma rolha de vidro adequada para servir á cauterisação e para estender o acido.

* * *

Ao mesmo tempo as senhoras pretendem substituir os homens nas observações meteorologicas.

Madama Catharina Scarpellini mandou uma memoria á Academia das Sciencias de Paris, contendo alguns dos seus estudos feitos no observatorio do Capitolio relativamente ás estrellas.

Por mais que os sabios impugnem os meios hoje usados para observar os phenomenos meteorologicos, parece-nos que não terão alma de combater que uma mulher estude as estrellas.

Não ha para tanta poesia o perigo que ameaçou na fabula o astrologo de Lafontaine.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XXI

Chegaram os fidalgos ao Vidago. Beatriz entrou contente na enorme gruta de arvores seculares, que emboscavam a casa de Palmeira.

Quinze dias depois, Margarida Froment, com o seu mordomo e criadas aposentavam-se na quinta da Ribeira d'Oura. Nos arredores corria que esta dama, com suas aias, e mordomo, vestidos á bizarra, era uma illustre estrangeira, que viajava, e parara ali, embellesada nos encantos do sitio.

Martinho Xavier não visitou a filha, e, respondendo ao genro, que lhe annunciava a chegada, nem promettia ir ve-lo, por estorvo de infermidades, nem o convidava a ir a Chaves. Nicoláu de Mesquita azedou-se da indelicadeza, e disse á mulher que o pae era uma creatura intractavel,

Informou-se o morgado do viver de Raphel. Colheu que vivia muito no Pontido com Ricardo, e com os amores incipientes de um cunhada de Ricardo, dotada com duzentos e cincoenta mil cruzados. Varreram-se-lhe suspeitas do pensamento. Foi á Ribeira d'Oura; deteve-se oito dias, e voltou, forçado pelas conveniencias, e já não pelo ciume.

N'este espaço de tempo, Raphael Garção passou tres dias no palacete de Palmeira, e revistou com Beatriz, nas calidas horas das noutes de julho, os maciços das murtas, os alegretes das flores almejadas em Lisboa, os arvoredos cerrados as abras do Tamega rumoroso. Noutes lindas, scismadoras como as do tempo ido, mas que differentes ao espirito de Raphael! Poesia expontanea, essa fenecera como as flores de então. A poesia de agora, tirada á força de phantasia, era toda arte de coração fatigado. Beatriz é que era sinceramente ditosa.

Raphael estava ali, e pensava em Amelia, irmãa de Laura, trigueira como sua irmãa, olhos mais ardentes, espiritos mais scintillantes, cheia de graça na conversação, e de meigas puerilidades no seu amor.

Acontecia, porém, que o pae de Amelia desconfiava do caracter de Raphael. Repugnava-lhe o tom galhofeiro do primo de Ricardo d'Almeida. Achava-o mundano de mais; bom para as salas; verde mais para a vida intima. Não obstante, ligeiramente contradizia a propensão da filha.

Raphael não podia romper de vez o enlace com Beatriz: promettia, porém ser forte e honrado, assim que o casamento se tractasse.

Aqui o temos, pois transtornado, e seduzido pelo exemplo da felicidade do primo. As differenças de genio, que mezes antes observara elle, entre si e Ricardo tornaram em identidade de aspirações. Dizia-lhe o castellão de Aguiar que principiasse a sua reforma, renunciando ás abominaveis intelligencias com a esposa de Nicoláu de Mesquita. Raphael mentiu, protestou despedir-se d'ella cavalheiramente, recolheu-se a Fayões; e assim que houve nova da segunda ida de Nicoláu á quinta da Ribeira d'Oura, voltou para o Vidago.

Martinho Xavier sabia os passos do genro, e os do sobrinho. Ao genro perdoara; ao sobrinho não podera. Um dia, chamou dous valentes filhos de um caseiro das suas terras de Barrozo. Deu a cada um seu bacamarte; e ao cerrar da noute, ordenou-lhes que o esperassem fóra de Chaves, com um cavallo á redea. No sellim iam afivelados coldres de pistolas de alcance.

A' meia noute, haviam caminhado quatro leguas. A casa acastellada de Fayões negrejava, como um morro de fragas a um oitavo de legua distante.

Martinho parou e disse:

— A' uma hora devem aqui passar dous homens, a cavallo. Se o que vier á rectaguarda fizer algum leve movimento com arma, atirem a matar. Ao que vier na frente não lhe ponham mão. Se acontecer matarem o criado, fujam, e esperem me além Tamega. Eu lá irei ter.

Antes da hora marcada aos criados, que se embrenharam n'uma bouça, ouvi-se perto o estrupido de cavallos no declive pedregoso da calçada. A estrada achava-se ao cimo da ladeira.

Raphael Garção viu antes um cavalleiro, quedo e immovel como estatua.

— Quem é? — perguntou, engatilhando uma pistola.

— Sou Martinho Xavier, pae de Beatriz.

— Meu tio! — exclamou Raphael, abaixando o braço da pistola.

— Arreda lá com o parentesco, infame villão! —bradou o velho.—Vae perguntar a tua mãe que lacaio te deu o sangue plebeu que te gira nas veias!

— Essa affronta não fere minha mãe, Sr. Xavier! respondeu o de Fayões erguido nos estribos.

O criado de Raphael, seu companheiro e guarda desde os quinze annos, esporeou o cavallo, com um bacamarte em punho.

— Alto ahi! —ordenou Raphael ao seu valente criado. O homem susteve o impeto do cavallo, e recebeu, no mesmo ponto, duas balas em cheio peito. Oscillou sobre a cella, inclinou a cabeça ao pescoço do empinado cavallo, e, destribado, cahiu morto em terra.

— E' uma espera de assassinos! exclamou Raphael, abocando a pistola ao peito do tio.

— Como quizeres, canalha! Vaes agora morrer tu, ás mãos de um velho, que deshouraste. Desfecha! corôa a tua vida com o homicidio! Mata quem te vae varar esse preverso coração!.. O pae de Beatriz deve morrer ás tuas mãos!

Raphael abaixou a arma apontada, e disse:

— Atire! aqui me tem mais perto!...

E impelliu a trancos o cavallo para a frente, e quasi ao alcance do braço de Martinho.

O velho retirou o dedo convulso, que premia o gatilho.

— Antes quer que os seus criados me assassinem?—exclamou Raphael.—Pois então que atirem elles!

Um homem innocente está ali morto no chão; matem agora o criminoso; desculpem-se de uma barbaridade com um acto de justiça. Salvem a honra de seu amo, que o sangue do meu criado não lhe póde lavar as nodoas!

Martinho Xavier fraquejara. Aquelle silencio era uma estrangulação que lhe afogava na garganta a voz. Contára comsigo para uma desaffronta, que, nas cogitações do seu quarto, lhe parecera heroica. A presença do cadaver, e o animo frio de Raphael conturbaram-no.

— A deshonra de minha filha!...—balbuciou elle. E as lagrimas romperam-lhe em torrentes, e a pistola cahiu-lhe da mão.—A minha amada filha...prostituida...por um sobrinho de seu pae... pelo companheiro da sua infancia, que eu tinha em meus braços, quando ambos se beijavam... E pudeste, Raphael, tu, pudeste perde-la, quando devias guardar a dignidade dos teus, respeitar a esposa de um amigo, a filha de um velho, que te estremecera como pae...Tu, filho de uma irmãa de minha mulher!...Maldito sejas!...Deus não quer que eu possa castigar-te...Divina Providencia, eu vos entrego este criminoso!...Castigae-o vós!

Martinho Xavier desandou o cavallo, e partiu vagarosamente. Carecia de forças, para accelerar a carreira.

Raphael desmontou, ergueu pelos hombros o criado, quiz acosta-lo á riba da estrada; mas o corpo inerte resvalava com a cabeça pendida, e os braços desarticulados. O colete e camisa fumegavam ainda queimados pelas buchas dos bacamartes. O morgado tirou as mãos ensanguentadas; e desistiu de esperar signal de vida.

Voltou a Fayões a chamar criados com uma maca de carrejar. Transportou-o a casa, e não deixou que fosse avisada a justiça. Amortalhou-o e depositou-o na capella do palacete. Foi suffragado com a decencia das pessoas de sua familia, e distinctamente sepultado ao pé do jazigo dos Cogominhos Garções.

Quinze dias depois deste successo, Martinho Xavier enfermou gravemente, e prohibiu que Beatriz fosse avisada. Sem embargo, chegou a Palmeira a nova da perigosa doença do fidalgo. Nicoláu de Mesquita, sopesando o despeito, foi com a esposa e o filho a Chaves.

Era irrecusavel o accesso ao quarto do enfermo. Sentou-se com transporte de ira o velho, quando viu a filha. Contemplou-a com os olhos arraiados, e acovados nas orbitas azues. Apontou-a com o braço tremente, e murmurou:

— O crime!...a lividez patibular do crime!... A maceração da consciencia no rosto que foi tão bello!...Vae-te, amaldiçoada!...Olha que pesa sobre ti uma vida innocente, que eu fiz matar!

Nicoláu, que se detivera consultando os medicos, acudiu aos brados roucos de Martinho, e viu sua mulher ajoelhada aos pés do leito, e lavada em lagrimas.

Assim que o entreviu no reposteiro, o velho carregou a fronte, e bradou:

— Quem te chamou aqui, devasso? Vae para as vergonhosas delicias da mulher, que achaste mais digna quando era mais perdida. Vae cumprir a tua expiação, e não venhas ser testimunha da minha. Dei-te essa desgraçada, que ahi está, cuidando que a guardarias no santuario de um amor digno. Não pudeste, porque vinhas do crime sordido, havias de voltar ao mesmo abysmo, e arrasta-la comtigo! Vão-se ambos da minha presença, e despedacem-se!

Nicoláu estava corrido na presença das pessoas que o acompanharam ao quarto. Retrocedeu taciturno, perguntando aos medicos, se seu sogro estava doudo. Os medicos, suspeitosos da justa supposição do morgado, entraram ao quarto a examinar-lhe os olhos e os movimentos. Martinho comprehendeu-os, e disse placidamente:

— Eu não estou doudo, meus amigos. Escusam de examinar-me. Se vêem lagrimas, são de desgraça, e não de demencia. Peço-lhes o favor de me deixarem repousar...E, se ahi está alguma senhora, queiram pedir-lhe que venha transportar d'ahi essa creatura.

E apontou para Beatriz, que desfallecêra.

Levada nos braços de duas damas, a filha de Martinho Xavier cobrou o alento, e expediu, com vibrantes gritos, repetidos golphos de sangue. O marido sentou-se ao lado do leito onde a depuzeram, e encarou-a com feroz catadura. E, que das palavras de Martinho se convencêra que a filha fôra accusar a ligação com Margarida Froment. Como os deixassem breve tempo sosinhos, o marido acurvou-se ao ouvido da esposa, e disse-lhe:

— Que esperavas lucrar tu com a denuncia, desgraçada?

— Qual denuncia, miseravel?—perguntou ella, erguendo-se de salto.

— Falla baixo! e responde: que lucraste?...

— Sae dos meus olhos, que te detesto!—exclamou Beatriz, voltando com repellão.

Replicou Nicoláu com uma convulsão de riso sarcastico, e sahiu da alcova. Entraram senhoras a rodearem o leito de Beatriz. Encararam nella com assombro, sem ousarem interroga-la.

— Meu pae?—perguntou ella.

— Está socegado.

— Morrerá?!—tornou Beatriz muito commovida.

— Talvez não: os doutores dizem que a molestia é moral; mas a causa toda a gente a ignora. Sabe-se que sahiu á noute, ha quinze dias; voltou de madrugada; fechou-se no quarto; e adoeceu, como se vê.

Uma das melhores amigas de Beatriz inclinou-se-lhe ao ouvido, e, pedindo venia as outras, perguntou-lhe:

— Tu sabes da morte do criado de teu primo Raphael?

— Não—respondeu Beatriz agitada.

— Pois mataram-no na mesma noute em que teu pai sahiu; meus irmãos dizem que a doença do tio Martinho está ligada a este acontecimento.

A senhora concentrou-se, e não respondeu nem esclareceu a tal respeito cousa nenhuma.

Reinou de novo um silencio de pesames mortuarios no quarto; porém, na saleta proxima, alguns cavalheiros conversavam com Nicoláu.

Dizia um delles.

— Este anno tem sido fertil em casamentos. As melhores herdeiras foram empalmadas; mas o melhor dote, que veio para estes sitios, entre Chaves e Villa Real foi o de Ricardo de Almeida. Cem contos em moeda!

Revellava outro:

— Cem contos de réis a cada filha, sendo tres as que tem o tal ricaço de Mirandella, negreiro, segundo dizem. Sabem vossês que uma das filhas vae casar... com quem imaginam?

— Isso é sabido, accudiu outro. Casa com o Raphael Garção...

Um estridente grito de Beatriz agitou de encontro á porta do quarto os cavalheiros. Nicoláu entrou com elles, e viu sua mulher debatendo-se phreneticamente nos braços de duas senhoras. Erguia-se ella a prumo contorcendo-se e interrçando-se em afflictivas ancias. Depois, ao recair quebrada de forças nos braços amparadores, bolçava sangue, e recurvava as unhas sobre o peito, como se quizesse arrancar um cauterio do coração.

Uma só pessoa comprehendia cabalmente aquella agonia. Era o marido.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO